ANNO XVI Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1922 NUMERO 28

O BIOTONICO FONTOURA

JULGADO PELOS PROFESSORES DA FACULDADE DE MEDICINA

O BIOTONICO FONTOURA

Consagrado por um grande especialista brasileiro

Attesto ter empregado com os melhores resultados na clinica civil o preparado **Biotonico Fontoura.**

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1920.

A. Austregesilo

Professor cathedratico da clinica neurologica da Faculdade de Medicina do Rio.

O que diz o preclaro
Dr. ROCHA VAZ, professor
da Faculdade de Medicina

Tenho empregado constantemente em minha clinica o **Biotonico Fontoura** e tal tem sido o resultado que não me posso mais furtar á obrigação de o receitar.

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1920.

Dr. Rocha Vaz

Professor da Clinica Medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Biotonico Fontoura

O mais completo fortificante

Torna: os homens vigorosos,
as mulheres formosas,
as crianças robustas.

Cura a Anemia — Cura Fraqueza Muscular e Nervosa — Evita a Tuberculose.

COM O USO DO

BIOTONICO

NO FIM DE 30 DIAS

OBSERVA-SE:

I - **Augmento de peso variado de um a quatro kilos.**

II - **Levantamento geral das forças com volta de appetite.**

III - **Desapparecimento completo das dôres de cabeça, insomnia, mau estar e nervosismo.**

IV - **Augmento intenso dos globulos sanguineos e hyperleucocytose.**

V - **Eliminação completa dos phenomenos nervosos e cura da fraqueza sexual.**

VI - **Cura completa da depressão nervosa, do abatimento e da fraqueza em ambos os sexos.**

VII - **Completo restabelecimento dos organismos debilitados, predispostos e ameaçados pela tuberculose.**

VIII - **Maior resistencia para o trabalho physico e melhor disposição para o trabalho mental.**

IX - **Agradavel sensação de bem estar, de vigor, de saúde.**

X - **Cura radical da leucorrhéa (flôres brancas) a mais antiga.**

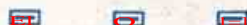
XI - **Após o parto, rapido levantamento das forças e consideravel abundancia de leite.**

XII - **Rapido e completo restabelecimento nas convalescenças de todas as molestias que produzem debilidade geral.**

Palavras do eminente scientista
Exmo. Sr. JULIANO MOREIRA

Tenho prescripto a doentes meus e sempre que lhes acho indicação therapeutica o **Biotonico Fontoura.**

Rio de Janeiro, 20 de Julho de 1920.

Dr. Juliano Moreira

O BIOTONICO FONTOURA

julgado pela probidade scientifica do professor
Dr. HENRIQUE ROXO

Attesto que tenho prescripto á clientes meus o **Biotonico Fontoura** e que tenho tido ensejo de observar que ha, em geral, resultados vantajosos. Particularmente, mais proficuo se me tem afigurado o seu uso quando ha accentuada desnutrição e occorrem manifestações nervosas, delia dependentes.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro 1920.

Dr. Henrique de Brito Belfort Roxo

Professor de molestias nervosas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Concessionarios unicos para o Districto Federal e Estados do Norte:

ESCRIPTORIO E DEPOSITO:
R. SENADOR DANTAS, 45-Sob.

PLINIO CAVALCANTI & C.

TELEPHONE: Central 26[illegible]
RIO DE JANEIRO

PAGEOL

JUBOL

RIO DE JANEIRO

Redacção, Administração e Officinas:

Rua Republica do Perú, 62

(Antiga Assembléa)

Tel. 4136 C.-Caixa do Correio 97

NUMERO AVULSO:

Capital: $400 — Estados: $500

REVISTA SEMANAL

ASSIGNATURAS:

BRASIL — Anno: 25$000

Semestre 13$000

EXTERIOR — Anno: 35$000

Semestre: 18$000

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1922

As assignaturas são no minimo de 6 mezes, podendo principiar em qualquer mez, mas terminando sempre em fim de Julho ou Dezembro.
VENDA AVULSA: PARIS - Boulevard de Madelaine, Kiosque 6 — LONDRES - Messageries Hachette, 16 King William Street Charing Cross, — Agentes de Publicidade: L. MAYENCE & C. — PARIS - 9, Rue Tronchet — Londres - 19 Ludgate - Hill E. C.

«O inglez» (fleugmatico) — Qual o melhor «restaurant» da cidade?
O guarda — «A Toscana».

Estar contente com a sua condição é difficil; no emtanto, não é impossivel... muita gente que está. E é a gente mais... Quanto são merecedores de inveja aquelles que não têm no fundo da alma ambições aninhadas, que não sabem o que é a ansia dos desejos insatisfeitos, a sofreguidão dos apetites recalcados. Effectivamente, a ambição é uma das maiores torturas que possam... um homem.

Só o homem que quer pouco e que nada possue ... melhor coisa da vida — a liberdade completa. Os ... os que possuem e ambicionam mais, esses são verdadeiros escravos. Grandes desgraçados! E o peor é que ... convencem disso de forma alguma. Mas a sabedoria ... lar lhes responde com o conto do homem feliz que ... tinha camisa...

A razão, afinal de contas, está com Seneca, quando ... "Magna servitus est magna fortuna."

Cultivae o gozo da litteratura, e lêde e passae ao ... dez minutos por dia em companhia de um bom ...

As pyramides do Egypto são em numero de 38 e estendem-se em 50 milhas ao longo do lado occidental do valle do Nilo.

O japonez come mais peixe que qualquer outro povo do mundo.

Rabiscos

Queda alli, amparado a uma arvore, no grande jardim sombrio que faz o orgulho daquélla praça central da cidade. Tem os olhos esbugalhados, vermelhos e cançados. Veste com pobresa e com pouca hygiene. No alto da cabeça, uma cartolinha desbotada. Parece uma bôa alma. Pacato, calado, não aborrece a ninguém. A bebida não consegue dominal-o por completo. Balança-o apenas. Torna-o sentimental e triste, e muito amigo de sua cartola desbotada, que nos momentos mais *fortes* elle abraça carinhosamente. Os garotos daquelle jardim sombreado já o conhecem-o Zé Esteira. E assim o apellidaram porque, do muito embriagado, um dia, nhara nas areias das ruas do jardim com a ponta de um guarda chuva uma esteira para depois deitar-se sobre ella...

Desde então elle ficou conhecido por Zé Esteira. E Zé Esteira vive sempre sonhando, abraçado á sua inseparavel cartolinha desbotada, que elle acaricia como a um filho...

PREÇO DO TUBO ORIGINAL:

COMPRIMIDOS DE BAYASPIRINA . . . . Rs. 3$000
COMPRIMIDOS DE CAFIASPIRINA E DE PHENASPIRINA . . Rs. 3$500

Ella Quando ella passa com o seu grande chapéu, cinzento desabado de cow-boy, eu sinto que todo o meu corpo estremece, eu sinto que ella é aquella de que falava nos seus singelos versos o poeta medieval Gautier de Coincy:

"Je suis Cele, ne doute mie
Qui le doit faire avoir t'amie„

Fica no meu olhar a luz do seu olhar, a luz tambem dos seus cabellos de ouro. E eu me surprehendo a mim mesmo a murmurar este trecho da prosa poetica de Maurice Vloberg no Miracle du Chevalier converti par l'amour de Notre Dame: "Amour par deux yeux vairs avait volé les deux moitiés du cœur, Amour eut de rechef affolé le votre, seigneurs qui m'entendez, si vous aviez vu la genti dame, toute blonde de boucles d'or très fins, au visage clair rosé comme la reine des jardins fraîche eclose.

E, quando ella passa, eu penso que é, para mim, a unica mulher que me converteu como o cavalheiro do Milagre m dievo, a genti dame toute blonde....

Especialidade da Casa
André
Applicações de tinturas de Cabellos em todas as côres com o
HENNE'
A's pessoas que querem tingir, ellas mesmas seus Cabellos recomendamos nossa maravilhosa tinta:
Onéa
Onéa
Tintura de Cabellos a mais moderna, finissima preparação. — Tinge:
Preto
Castanho Escuro
Castanho
Castanho Claro
Preço 10$000
Pelo Correio 12$000
Henné em lata 10$000
Pelo Correio 11$000
Ondulações
Postiços
Penteados
André Cabelleireiro
94, RUA ASSEMBLÉA (Sobrado)
Telephone: Central 413
Nossas tinturas vendem-se nas boas Perfumarias da Capital e dos Estados. — Nos lugares onde não são encontradas mandamos pelo Correio com a maxima brevidade.

A Islandia sem gelo

Islandia, Island, Iceland, isto é Terra do Gelo. Pois bem ha alguns annos houve alli uma espantosa e nunca vista falta de gelo. Imagine-se que a ilha frigida, perseguida por um verão atróz, se vio obrigada a pedir gelo á Noruega, pois a falta de tão importante coisa, que ella sempre teve mais do que ninguem, ameaçava sua população na sua maior fonte de vida — o peixe conservado.

Os depositos de arenques, na parte meridional da ilha, estiveram a ponto de se perderem por putrefacção, pois não havia o gelo natural com que os islandezes contavam todos annos. O verão fôra prolongado e fortissimo. Tudo derretia. A Noruega enviou logo grande quantidade do que lhe pediam.

Um caso semelhante nunca se havia dado na historia daquella terra. Essa carencia de gelo na Islandia dá-nos verdadeira impressão do que seria, si possivel, a falta de areia no deserto do Sahara, a falta de agua no meio do Amazonas ou a falta de sol no seio do oceano...

A ressurreição do absintho

O absintho, « la purée » como se diz em *argot*, é o veneno nacional francez, cuja venda foi prohibida absolutamente pela policia durante a guerra, na França, embora o seu consumo representasse pelos impostos uma entrada annual de 50 milhões de francos para o Governo da Republica e de 20 milhões para a Municipalidade de Paris. Essa prohibição, apezar da paz, não foi levantada. E o absintho está apparecendo clandestinamente.

Sua ressurreição se faz sob varios pseudonymos e *camuflages*. Mas sempre é elle, o Verde. Seu odor perfuma os cafés de Paris, grandes e pequenos, trahindo-o ao longe, tanto nos bairros ricos como nos pobres. Em certos logares, fóra de portas ha reclamos nas tascas com uma garrafa delle e o distico *Finalmente!*

No Parlamento, o senador La Marzelle denunciou essas fraudes, essa ressurreição do Verde contra os dispositivos da lei. O ministro da Fazenda ordenou logo buscas e apprehensões, sequestrando o producto, multando e protestando os contraventores.

O carvão do mar

Ha uma localidade na Inglaterra onde se assistio com a maior indifferença ás acerbas questões entre os mineiros e os proprietarios de minas, que tanto têm apaixonado a opinião publica ingleza, profundamente repercutindo em toda a vida nacional. E' a aldeia de Alanmouth, no littoral do Mar do Norte, perto de New Castle, habitada por algumas familias de pescadores.

Homens de Lettras

O jovem futurista Sergio Buarque de Hollanda, representante de « Klaxon » no Rio.

Desenho de Renato

O seu alheiamento dessa luta importante é devido ao facto de que recolhem na arrebentação das suas praias o carvão de pedra necessario ao seu consumo. Tal phenomeno parece se dar por causa de filões carboniferos que existam no fundo da bahia, em cujas margens está a aldeia, filões pouco profundos que as aguas revoltas pelas ventanias fazem aflorar, despejando nas correntes submarinas o seu carvão, e estas o trazem para as praias.

A longa permanencia na agua do mar extrae do carvão seus elementos gazosos, dando-lhe por adherencias salinas, ao queimar, uma coloração esverdeada. Como o carvão assim pescado era sempre superior ás suavidades dos habitantes de Alnmouth, elles guardavam o excedente, tendo grande quantidade em deposito, de maneira que a crise de combustivel decorrente das ultimas lutas entre mineiros e patrões os encontrou prevenidos e, portanto, indifferentes...

O Raio X assassino

Novas victimas augmentaram recentemente o martyrologio da sciencia. Na Inglaterra, na França e na Italia, varios medicos succumbiram, após lenta e dolorosa agonia, em consequencia dos perniciosos effeitos dos raios X. Ultimamente se adoptaram em alguns gabinetes radiologicos novos tubos desses raios que têm um poder de penetração maior do que o dos tubos antes empregados, mas contra os quaes o operador fica sem a menor defesa possivel.

Emquanto esses raios têm poderosa acção benefica no tratamento de tumôres malignos e de doenças do sangue, a exposição repetida do operador aos seus effeitos lhe traz uma anemia mortal por destruição dos globulos vermelhos do sangue, impedindo a sua reproducção.

Infelizmente, como no caso do doutor Ironside Bruce do Charing Cross Hospital, em Londres, o seu processo destruidor é lento e subtil. A sua victima só se apercebe delle quando já lhe não pode mais a sciencia humana dar remedio. Todos os meios de salvação do referido Dr. Bruce fôram tentados, até mesmo a transfusão do sangue de uma pessôa que nobremente se prestou a esse sacrificio. Tudo em vão. O Dr. tinha quarenta e cinco annos somente. Seu fim commoveu a opinião publica de tal modo que já se fundou na Inglaterra um Instituto Scientifico especial encarregado de estudar a fundo os effeitos assassinos dos raios X, remediando-os da melhor maneira.

PERFIS INTERNACIONAES

Heroes da radiotelegraphia

A. W. Hardwick, official que dirigia o serviço radio a bordo do *Egypt*, e que não abandonou o posto até o navio submergir, morrendo nelle, é um dos heroes desse novo serviço.

Avisou primeiro a todos do perigo: — Salvai-vos. Convidado tambem a collocar uma cinta de salvamento, recusou-a: — Mais tarde!

E mais tarde, quando o apparelho não mais funccionava, nem podia mais pedir soccorro, porque submergia, elle morreu no cumprimento do dever extremo.

Para occupar aquelle posto, elle tinha recusado um serviço mais lucrativo e folgado. Era a fatalidade que o aguardava.

Mas o seu exemplo é verdadeiramente heroico. Tinha já dois antecedentes honrosos e nobres: os dos naufragios do *Titanic* e do *Lusitania*, naufragado o primeiro no Atlantico, em 1910, em cima de um *ice-berg*; afundado o segundo nos mares do Norte, torpedeado por um submarino allemão, em 1915. Em ambos os casos os operadores do serviço radio se recusaram a sahir do posto e continuaram a fazer as chamadas de soccorro até o fim. Que deduzir dahi? Que no serviço elles adquirem a noção maior da responsabilidade, chegando até o heroismo, para salvar a vida alheia.

Isso conforta, num tempo de egoismos atrozes!

A imperatriz Sadako

As nossas leitoras não acreditarão talvez que a retratada abaixo seja a imperatriz do Japão. Durante a estadia em Tokio do principe de Galles, foi dada, em sua honra, nos jardins do Palacio Imperial, uma grandiosa festa — especie de *kermesse* japoneza, á qual a soberana compareceu vestida á européa, com uma rica *toilette* dos melhores costureiros da *rue de la Paix* e um lindo chapéo, ultima moda. Quiz ella assim melhor significar o seu testemunho de sympathia á civilização occidental. E' certo que esse gesto tinha alli para o representante de uma nação européa, uma caracteristica muito sensivel, mas tambem para elle seria talvez mais grato do que encontrar a imperatriz vestida da maneira porque vê as demais mulheres, realmente adornada com as «toilettes» nacionaes do seu paiz: crepe branco, sapatos de laca negra e chapéo de palha e sêda.

As noticias dizem que a Imperatriz Sadako, que mão grado os seus 38 annos é ainda uma bella e graciosa mulher, estava entretanto muito bem com o novo trage.

Certamente, a singular intelligencia e a grande cultura da imperatriz, que falla seis linguas correctamente e que foi educada á moda européa, com institutrices inglezas e com professoras francezas, devem ter-lhe dado bastante facilidade para desempenhar-se satisfactoriamente desta parte de representação e convivio social. E ella é assim uma efficaz auxiliar do imperador Yeshihito, em manter o prestigio do Japão no exterior.

Um scientista francez

O professor Laveran, morto ha pouco, aos 70 annos, dedicou grande parte da vida, como o italiano Grassi, ao estudo das febres palustres. O isolamento do ematozoario do paludismo, que se deve a elle, trouxe grandes beneficios para os habitantes e os que visitam os paizes infectados. O campo dos seus estudos foi a Argelia, para onde seguio muito moço, depois de laureado em Strasburgo. A sua descoberta foi em 1880.

Elle ficou na Argelia até 1886; voltando á França, entrou para o Instituto Pasteur, por ter possibilidades de dar ahi ao seu espirito, eminentemente scientifico, a expansão desejada. Ahi continuou os estudos sobre parasitologia, consagrando se em especial á molestia do somno.

Em 1907 obteve o premio Nobel para a sciencia medica. Era membro de quasi todas as Academias scientificas do mundo, no que se subentende: fazia tambem parte da Academia de Sciencias de França.

Uma princeza convalescente

As côrtes de Athenas e Bucarest passaram, ha pouco, por momentos de inquietação, em virtude da saude da joven princeza Elisabeth, que foi, não ha muitos mezes, casar-se, da côrte da Rumania para a da Grecia.

A princeza, que se acha em estado interessante, foi subitamente acommettida por uma pleuriz purulenta, que as suas condições particularmente delicadas, tornavam mais difficil de curar.

Por uma semana a joven e bellissima princeza encontrou-se entre a vida e a morte. Felizmente a sua forte compleição physica, ajudada por aquelle miraculoso reservatorio de energia, que é a mocidade, salvou-a e a fez vencer com rapidez a crise. Poucos dias após manifestar-se a doença a princeza foi operada, e, desde então, as suas condicções melhoraram consideravelmente, tendo já agora sido declarada fóra de perigo.

A princeza Elisabeth, que se casou com o principe Jorge, tem hoje vinte annos e é a segunda filha do rei da Rumania.

REGISTO

Folheando o volume de poesias do Sr. E. Souto Maior, intitulado *Hera*, tenho mais uma vez a impressão do eterno recomeçar das cousas atravez das gerações. Não é só na phase embryonaria da vida que a ontogenese reproduz a phylogenese. Cada um de nós revive todos os esforços, todos os gozos, todos os soffrimentos da humanidade no curso da existencia. Com as mãos infatigaveis, entregues ao movimentos kinesthicos, a criança redescobre o universo das sensações. Com os gestos timidos, as palavras atrapalhadas, os olhares fulgurantes, as ancias dos desejos, os jovens redescobrem o universo dos sentimentos.

Os que receberam da natureza o dom de fixar as emoções nos versos fazem-no com a ingenua convicção de produzir cousas novas, de revelar o admiravel desconhecido, o eden das volupias ou o inferno das decepções e dos ciumes, quando apenas trilham as sendas dos antepassados atravez de rosas e de espinhos, semelhantes ás rosas e aos espinhos de todos os tempos.

E' por isso que todos os livros de versos da mocidade nos dão afinal um quadro identico da alma humana no desabrochar da juventude, quadro mais ou menos seductor, conforme a segurança da technica e a delicadeza dos auctores.

Mais tarde, quando o homem passa da exclusiva vida das sensações e das emoções para a vida das idéas a differenciação se accentúa; as idéas são infinitas no numero, complexas nas modalidades; representam não mais a vida da especie, mas a vida do individuo, o resultante de experiencias e de reflexões sem fim. Depois, as proprias illusões perdem o colorido, porque chegam a se abstrahir completamente dos sentimentos.

E então, que a hera murcha deveras, e cahe da arida parede da velhice.

**

O Sr. E. Souto Maior não é só poeta. E' tambem medico, creio eu. Lamartine não comprehendia que um homem pudesse ser unicamente poeta. Não é nem uma profissão nem uma attitude natural; em querendo tornal-a constante, pas-a-se de poeta a versificador. Do scientista, o gesto da clareza, da precisão, da decisão, revela-se nas estrophes do senhor Souto Maior. Prefere a visão ao sonho. Elle mesmo o diz:

Quando são longos meus cismares,
Eu prefiro ver a vida a desfilar,
A confusão de cantos, de pezares
Contida no olhar;
A contemplação lentamente seguida
Prefiro o primeiro olhar, consciente, pela vida.

Olhar e viver.
Ter olhos é ter todos os sentidos.
Porém é dôr: ter olhos é soffrer.
Pelos olhos revelam-se gemidos
Guardados na mais funda cicatriz,
Que não escuta o ouvido e que o labio não diz.

Isto não impede a manifestação daquelles impetos de que eu falava ao principiar e que se manifestam pelos lugares communs do enthusiasmo:

Anjo-mulher! Gloria in excelsis! Gloria
Força que rege o circulo do Ser!
A'ma motriz da humana trajectoria!
Gloria da minha gloria de viver.

Aliás, o livro não foi escripto nem num dia, nem num mez. Revela uma progressão de estados de alma, uma evolução. E como a ordem de producção não foi respeitada, a poesia que abre o volume traduz sentimentos muito mais proximos da maturidade do que muitas outras que se acham no corpo do mesmo.

**

Se o fundo de todas as poesias subjectivas dos jovens é identico, a forma varia conforme a moda e a successão das escolas. A mocidade não seria mocidade se não desprezasse um pouco a geração precedente.

Na semana passada, eu lia uma critica feita ao ultimo livro de Alberto de Oliveira e na qual o publicista fazia-lhe sentir que apezar de seu immenso talento não deixa de ser *vieux jeu*; admirava-o com alguma piedade; considerava-o como um objecto de museu. Alberto de Oliveira pertence á geração dos collarinhos duros e da sobrecasaca. A geração nova usa, na poesia como no trajar, collarinhos molles e paletó sacco. Gosta de se sentir mais á vontade em versos um tanto desalinhados. Nada da gravidade e da sumptuosidade do Parnaso. *La nuance, rien que la nuance.*

E' uma moda encantadora mas que passará como todas as modas. E aqui estamos um tanto atrazados, porque, em França, o *dernier cri* é o *dadaismo* ou pelo menos o *claudelismo* que é seu primo irmão. As modas passam, e as obras bellas impõem-se, qualquer que seja a escola á qual pertenceram.

Nesse tom despretencioso, em apparencia pelo menos, de uma poesia que quer conservar a flexibilidade da prosa, uma das melhores do livro é a intitulada *Valsa Lenta*.

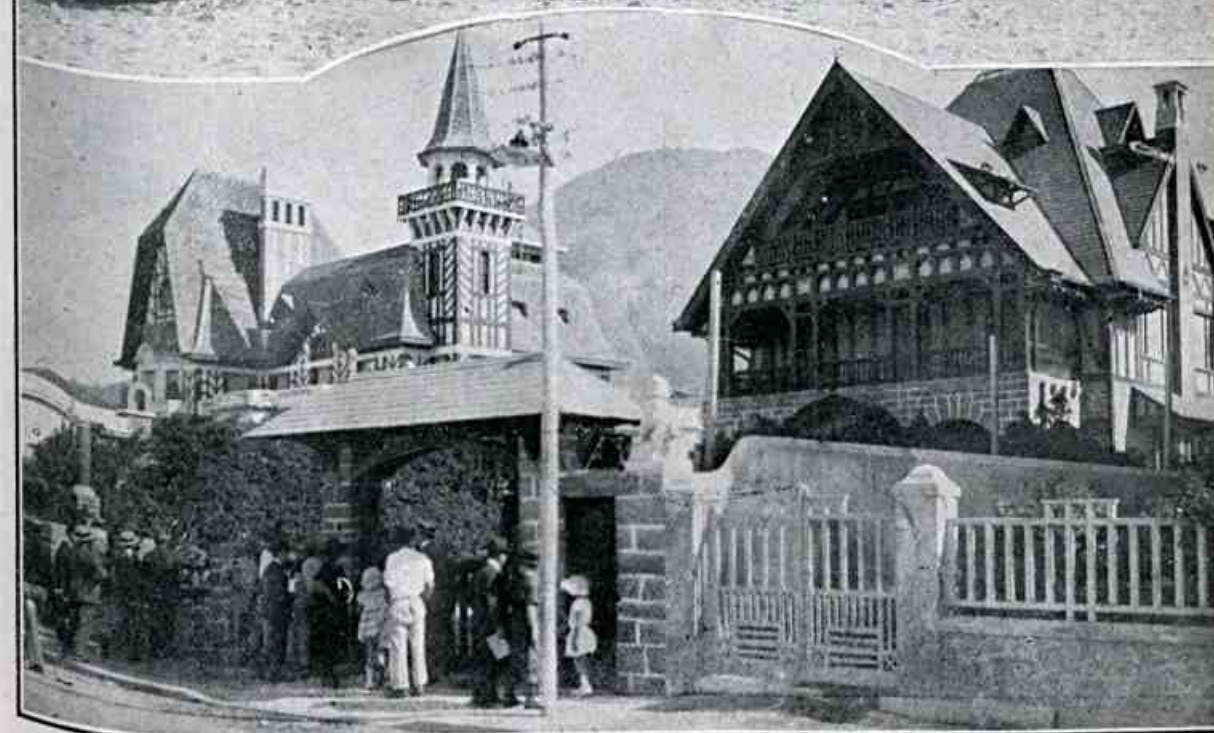
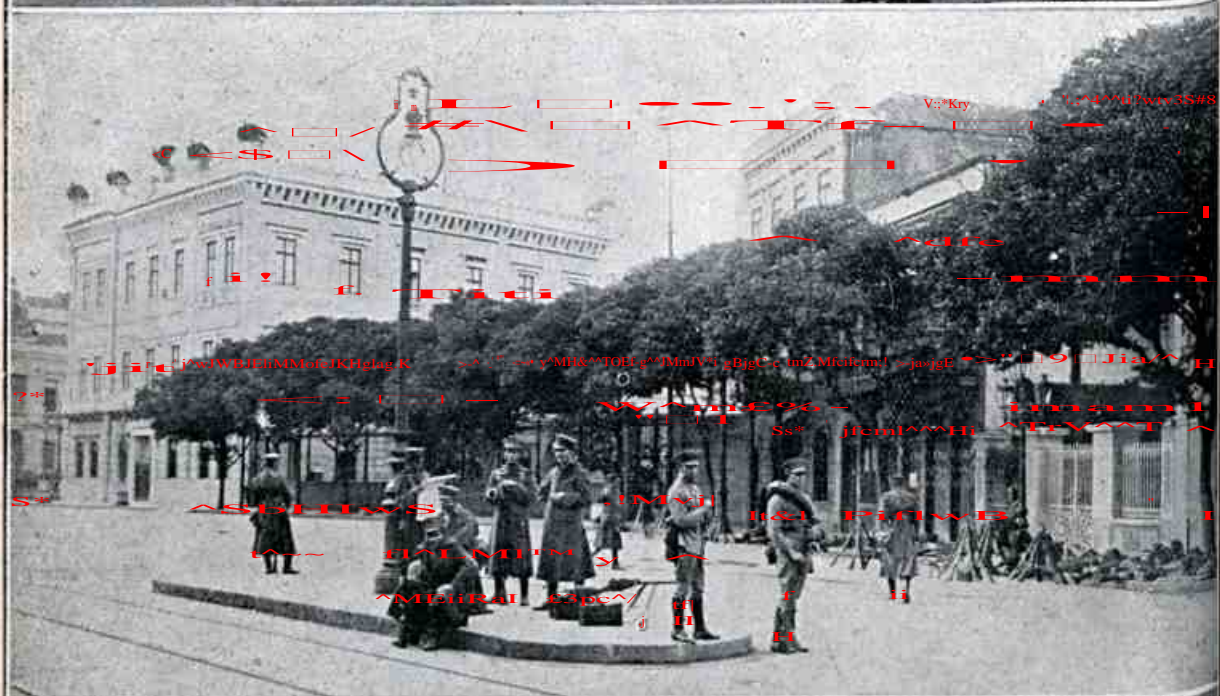
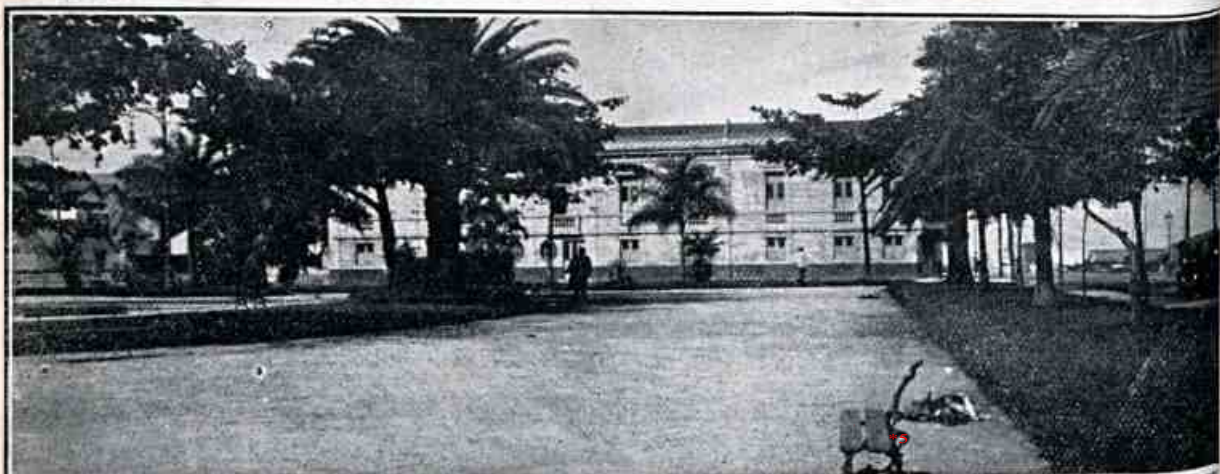
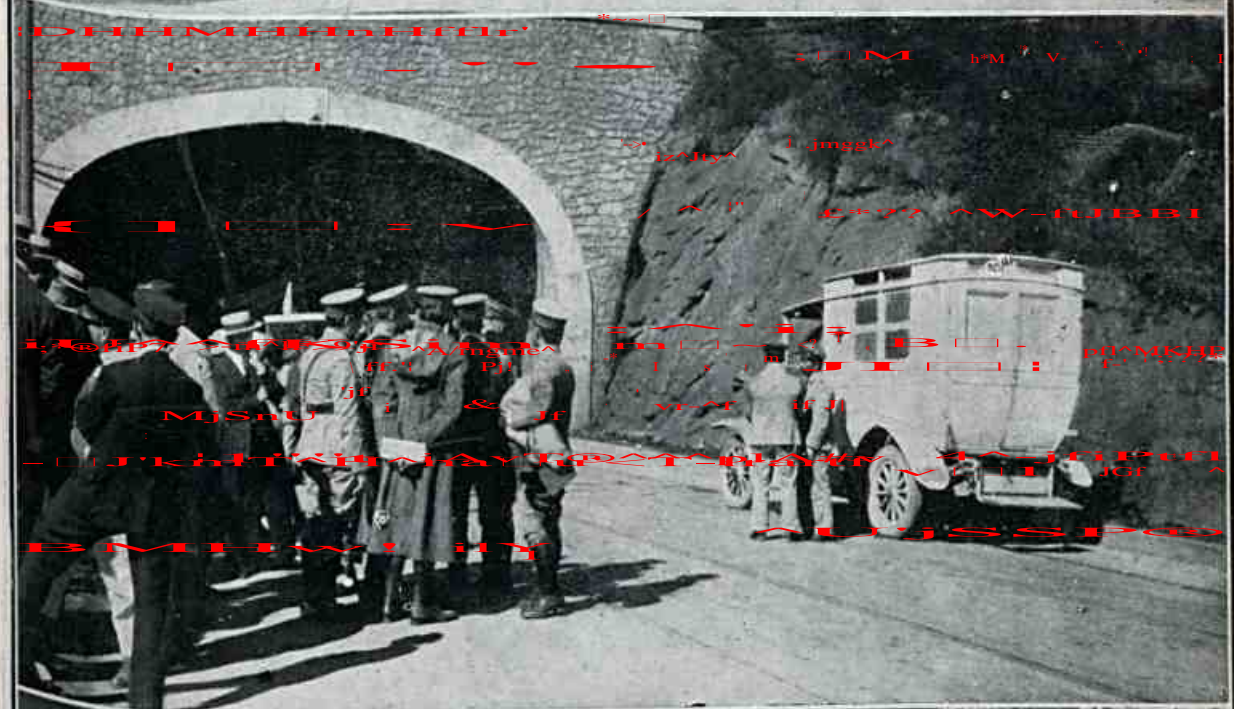
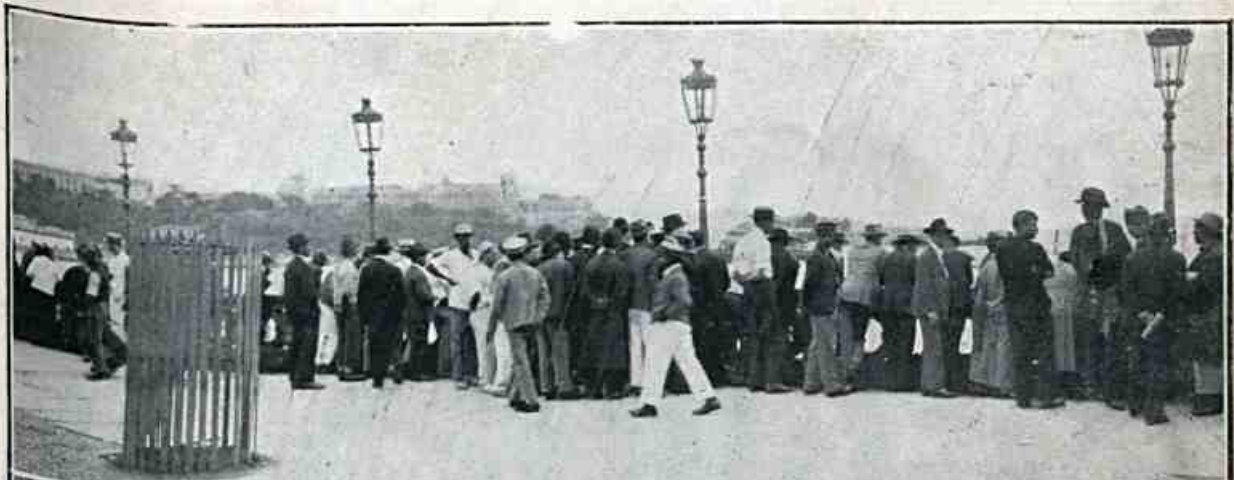
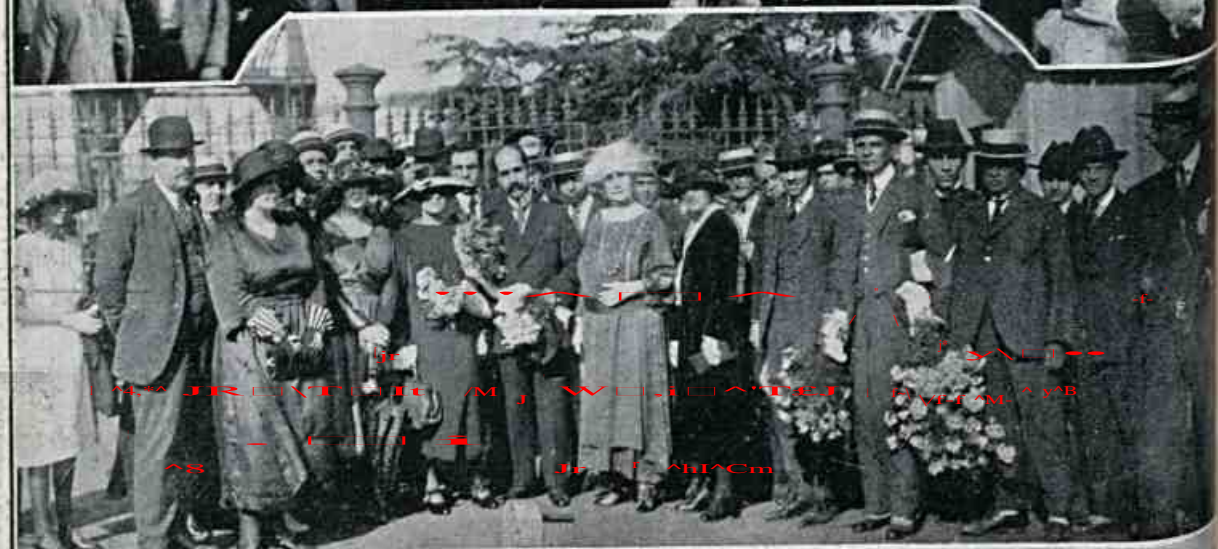
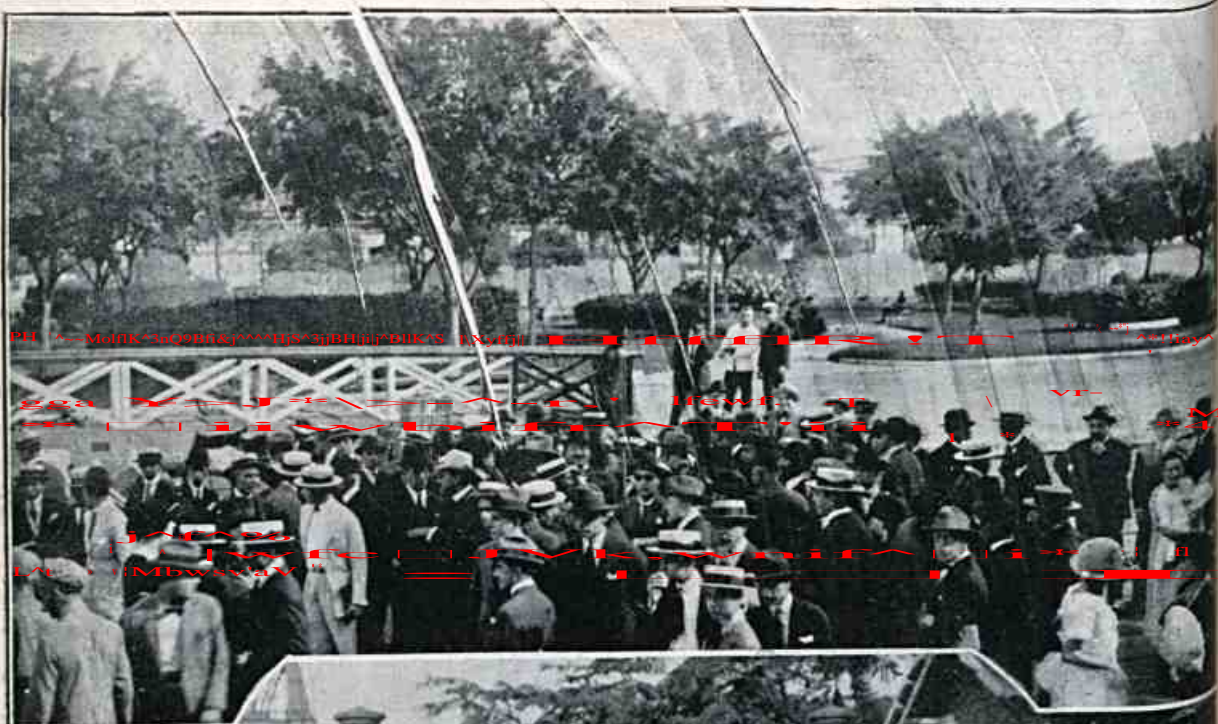
A minha mão na tua,
Prezo em meu braço essa tua cintura,
No teu corpo fluctua
A volupia subtil desse momento,
Como vertigem longa, uma longa tontura
Nas dobras de um nervoso pensamento

. . . . Seguimos a valsar.
Meu olhar te sorri. Calas. Comtudo,
Eu sinto tremular
Em tuas mãos, oh! que subtil delicia! —
Nervosas, me deixando a impressão de veludo,
A febril emoção de uma caricia.

. . . .

Cala-se o piano. Oh!... Quem ama é quem sabe,
Como eu lamento, ouvindo a nota derradeira,
Que a valsa lenta tão depressa acabe.

A. D.

Na semana passada a cidade teve alguns momentos de anciedade, em virtude da rebellião partida do forte de Copacabana e que se estendeu á Escola Militar, mas facilmente dominada pelo Governo. Damos acima aspectos daquella poderosa fortaleza, logo após a sua occupação pelas legaes.

Um dos aspectos do local em que se desenvolveu a acção dos revoltosos de Copacabana. Todo o trecho da praia, percorrido pelos ultimos insubmissos, desde o forte até a esquina da rua Hilario de Gouvêa, onde os revoltosos, entrincheirados por detraz do paredão da praia, no derradeiro combate, foram vencidos pelas forças do Governo. Em baixo: as residencias do Dr. Linneu P. Machado e Sra. Guilhermina Guinle, sendo aquella damnificada, no seu bello alpendre, por balas dos canhões rebeldes.

Ao alto: a Praça Serzedello Correia, em Copacabana, onde se achavam as forças do Governo, que combateram os revoltosos. Ao centro: o Palacio do Cattete, guardado por contingentes do exercito. Em baixo: O general Bonifácio da Costa, que esteve prisioneiro dos insurrectos, ao deixar o forte e o tenente Newton Prado, official rebelde, ferido no ultimo combate, fallecido na quarta-feira ultima.

Ao alto: Populares assistindo, no Caes Pharoux, á manobra dos navios de guerra. Ao centro: o posto medico do exercito, á entrada do Tunel Novo, em Copacabana. Em baixo: effeitos de granada, num predio da rua Misericordia e enterro dos soldados da Policia Militar que morreram na defesa da ordem legal, vendo-se á direita o general Silva Pessoa, commandante da Brigada.

Diversos aspectos, tomados no cáes do porto, por occasião do embarque no «Massilia» do eminente director da Faculdade de Medicina, que
representar o Brasil no «Comité» de cooperação intellectual da Liga das Nações, vendo-se em baixo, á direita Mme. Ruy Barbosa.

VIDA ULTRA CHIC

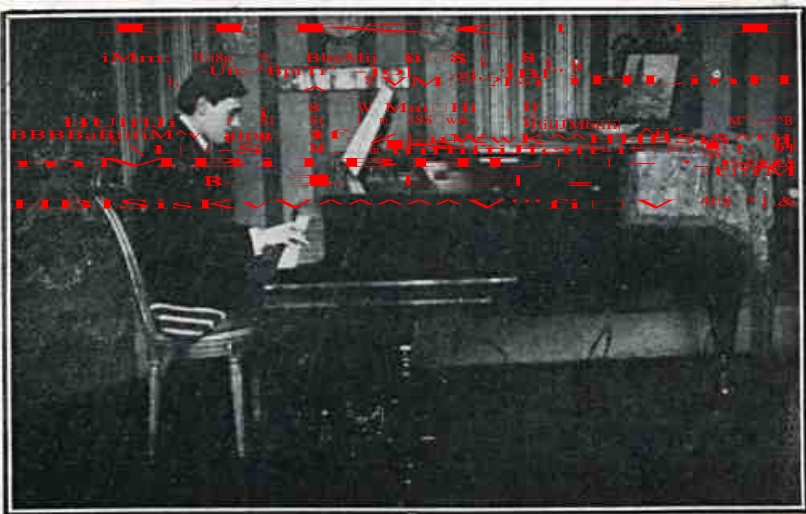
A troupe de Signoret

Si o carioca este anno não tomar uma indigestão de theatro, póde considerar-se salvo. O nosso Municipal já nos apresentou as companhias do Vaudeville, do Grand-Guignol, os concertos do admiravel e joven pianista Brailowsky, os de Rubinstein, os de [illegible] Orligão e Ruy Coelho. A manhã teremos ainda o grande conjuncto viennense dirigido por F. Weingartner; logo após a grande season lyrica, e ainda a companhia dramatica italiana de Dario Niccodemi, com Vera Vergani, hoje o expoente maximo da arte italiana.

O velho Lyrico, já nos apresentou uma companhia de operetas, e para os primeiros dias de Agosto annuncia-se noites de grande moda e luxo, sob a direcção de Mme. Rasimi, com a chic troupe do Ba-ta-clan, que em Buenos-Ayres tem feito real successo.

Como chave de ouro, ainda no Lyrico, encerrará a temporada, Signoret, o elegante e querido actor parisiense, com o seu homogeneo conjuncto de uma das mais novéis figuras do theatro francez.

Quando de passagem pelo nosso porto, fomos procurar Signoret, que teve a amabilidade de posar, com a sua companhia, para o nosso photographo. O eminente actor recordou, com carinho os seus exitos diante da nossa platéa, quando esteve aqui, ao lado de [illegible], Antoine e Guitry. Disse palavras enternecidas para o nosso publico, que o apoiou sempre, com applausos, concorrendo assim para o maior triumpho da sua carreira artistica, em Paris.

NOTAS MUSICAES

Alexandre Brailowsky, o grande pianista russo que se acha actualmente, de novo, deliciando a platéa do «Municipal», a qual com as suas excepcionaes qualidades conquistou rapidamente, obtendo verdadeiros successos, com as suas esplendidas audições.

Signoret apresentou-nos a mademoiselle Germaine Duron, a *petite enfant gatée* do Theatro Eduardo VII, e que obteve ainda ha pouco, na capital franceza, extraordinario exito, creando *Ki-Ki*. Ainda nos quiz approximar de Mme. Magny Parville, do *Gymnase*, do *Femina*, e da *Comedie Royale*, que é a "dama joven" da sua *troupe*, e de Mme. Louise de Mormand, a talentosa creadora de *La femme de luxe* do Vaudeville.

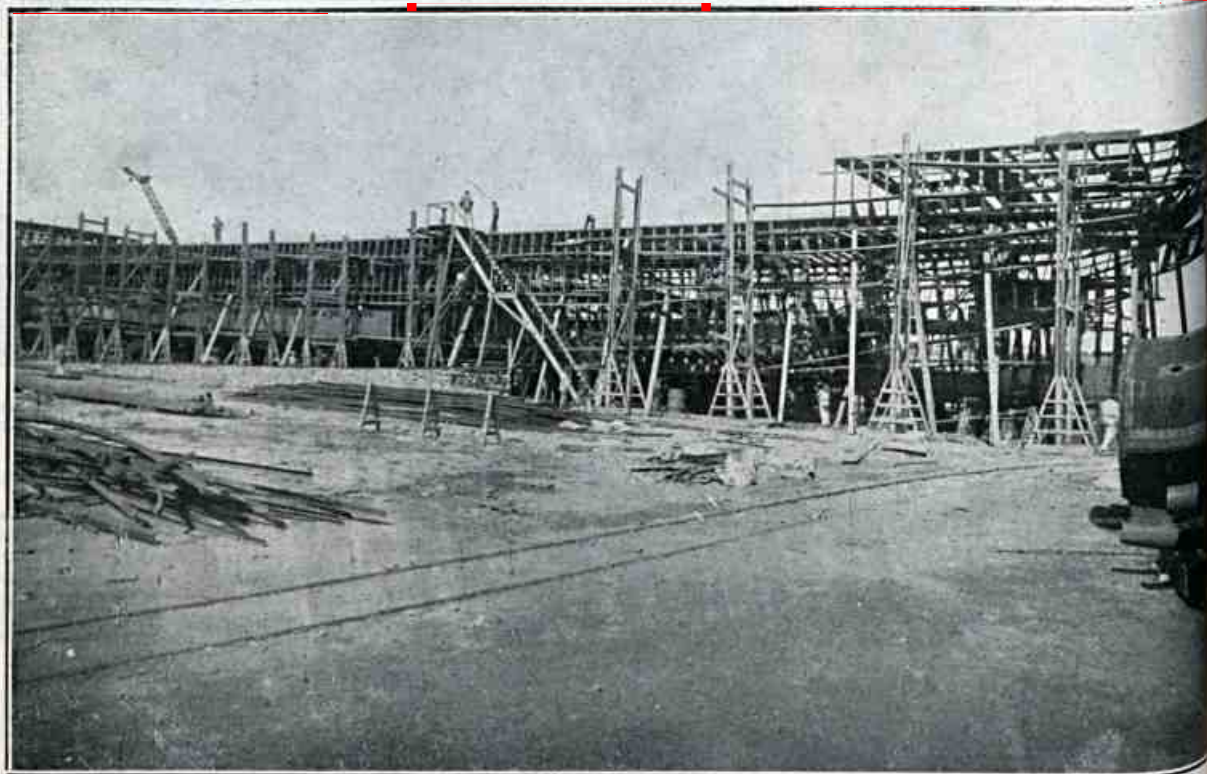
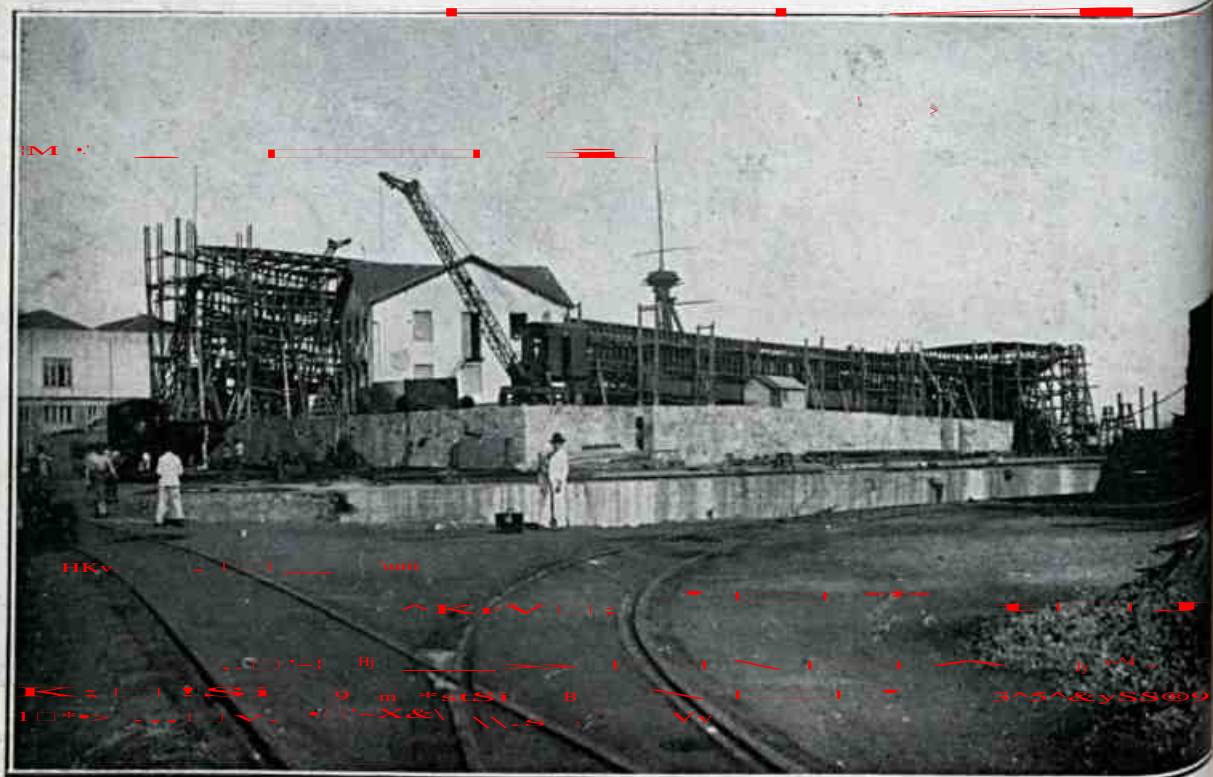
No convez do *Arlanza* passamos assim gratos momentos, desejosos de ver em breve os espectaculos da sympathica troupe franceza. Notamos tambem que os artistas se viam anciosos de se porem em contacto com a nossa platéa, que elles sabem ser exigentes, mas gentil e raffinée...

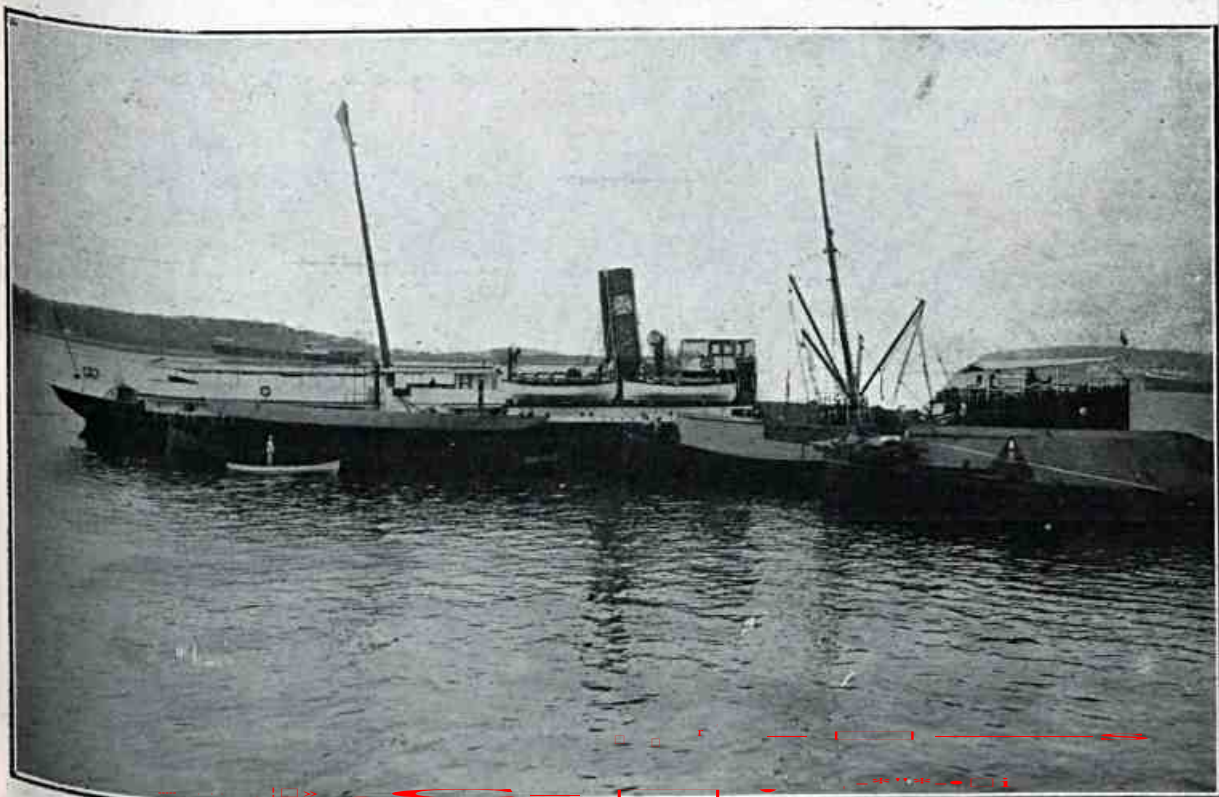
Interim

DE PASSAGEM PELO RIO

Signoret et sa troupe

Signoret, o fino artista parisiense, rodeado pelos elementos que compõem a sua companhia, que passou pelo «Arlanza» com destino a Buenos Ayres, [illegible] inicial da sua 5ª tournée a America do Sul. Vêem-se no grupo: Mlle. Magny Parville, Signoret, Mlle. Germaine Duron, Mlle. Louisa Mirval, Armand, Lucien Callamand, Henry Ebene, Jean Signoret, Stephane Berger, [illegible], Gravey, a petite Magali, Mme. [illegible] Yvonne [illegible], Alice Salva, Marcel [illegible], Mlle. Louise Seigneur e Louis [illegible].

O "Itaguassú" em construcção nos estaleiros da Ilha do Vianna

O casco do «Itaguassú» na carreira de construcção, vista de perfil.

Um aspecto da carreira de construcção, onde se vê o referido vapor.

NA ILHA DO VIANNA

O vapor «Itapacy» na enseada da Ilha do Vianna, tomando carga.

O cruzador «Barroso», da nossa Marinha de Guerra, atracado ao cáes em construcção daquella ilha, quando alli esteve passando por importantes reparações.

EM HAMBURGO

O desastre do "Avaré"

O possante navio do Lloyd, naufragado naquelle porto allemão. Estava então completamente inclinado, impedindo pela sua posição a passagem ao "Cap Polonio".

VIDA QUE PASSA...

— Morreu o director da Faculdade de sua terra. [illegible] Dr. Cirne... Cirne...

Tomo surprehendido, como me apunhalado, o jornal que o amigo me mostra, e leio duas linhas telegraphicas, simples e profundas: Falleceu o Dr. Adolpho Cirne, director da Faculdade de Direito do Recife.

Revive na minha memória, em todo o seu esplendor, a quadra feliz da minha vida de estudante e em cujo quadro avulta a figura inconfundivel desse bom e desse sábio Adolpho Tacio da Costa Cirne cuja morte o telegrapho nos annunciá no seu laconismo brutal.

Velho, uns olhos claros, [illegible] bondade, collete branco, roupa cinza, como que o vejo pontual nas aulas de Direito Civil, — ramo de sciencia juridica de que era um dos maiores sabedores deste paiz — a sala da velha Faculdade literalmente cheia para lhe ouvir as lições, professadas sempre com bom humor.

Silveira Carvalho, poeta e jornalista, ao despedir-se, bacharel, da Academia de Pernambuco, traçou-lhe o perfil nestas duas admiraveis quadras, decassyllabas publicadas na *A Provincia*, em 1907:

"Cyrne chegou" — Ficava a sala cheia...
Ninguem tinha desejo de sair.
E' que possuindo do humorismo a veia
Elle ensinava, nos fazendo rir.

E todos, satisfeitos e attrahidos
Por sua voz, que tinha sons de orchestra,
Ficavamos das horas esquecidos
Nessa agradavel hora de palestra."

A mocidade estudiosa tinha por elle verdadeiro culto, porque, espirito superior, não levantava barreiras entre sua pessoa e os estudantes. Para todos, indistinctamente, um sorriso, um conselho, um abraço.

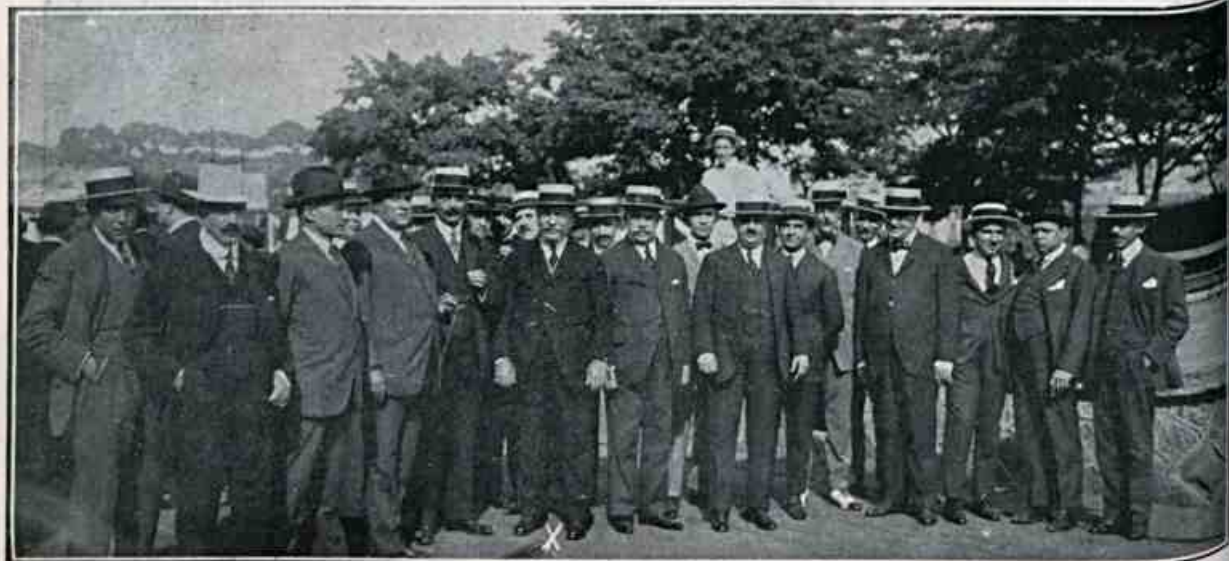
Advogado extraordinário, era a sua banca de Recife uma das primeiras do norte pela clientella, mas nunca o direito do pobre ficou sem defesa nas mãos do grande causídico, por não poder pagar...

Um coração de oiro.

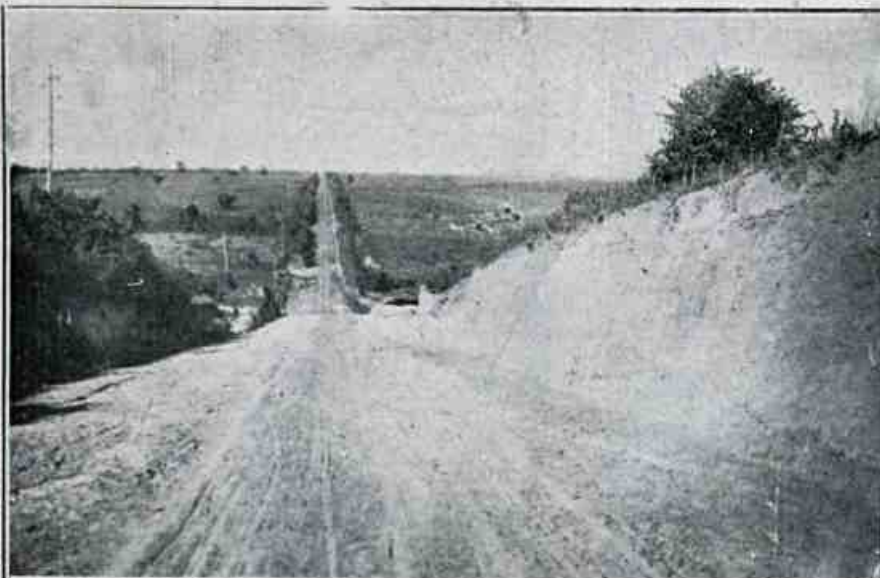
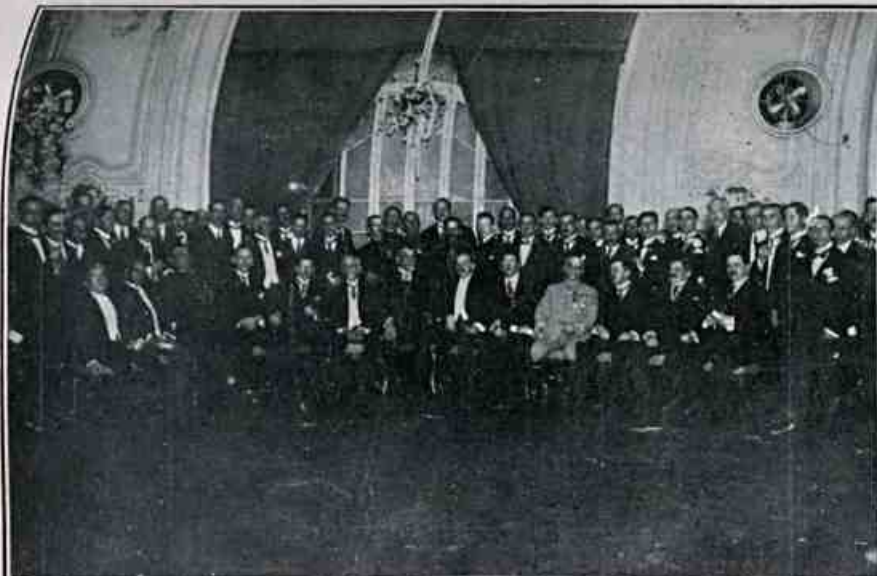
Por isso, nas linhas apressadas desta secção, levo tambem ao tumulo do Mestre inesquecivel a homenagem da minha saudade, — saudade que o [illegible]lio fez grande, e a Morte tornou [illegible]

A. DELMA[illegible]

OS QUE PARTEM

Pelo "Massilia"

O conceituado negociante Sr. Antonio Pereira Ferraz (x), chefe da antiga firma Ferraz, Irmão & C., desta praça, cercado de amigos no momento do seu embarque para a Europa, effectuado terça-feira ultima.

Estrada de Rodagem a Ribeirão Preto

Ao alto: Trecho de Campinas — Ao centro, (á esquerda) jantar official no palacio Itapura, em Campinas; (á direita) o presidente do Estado, Dr. Washington Luis, no camarote da «Sociedade Cultura Artistica», tendo ao lado o Dr. Heitor Penteado, secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. — Em baixo: membros do governo em um dos Salões da Exposição Municipal, naquella cidade.

Grupo após o banquete offerecido pela Prefeitura de Ribeirão Preto.
Aspecto do banquete acima citado.

O baile no Club Semanal de Cultura Artistica, offerecido ao Governo do Estado, naquella cidade.
Grupo de moças ladeando o Presidente do Estado, após o baile offerecido pela Prefeitura.

As tardes de corridas, aos domingos, estão se constituindo verdadeiros acontecimentos mundanos, pela elegancia e animação da assistencia. ultima, realizada no prado do «Derby», sahiram vencedores dos grandes premios: «Bomjardim» e «Liette» que se vêm, respectivamente, ao alto.

No Palace-Hotel

Aspecto da bella recepção commemorativa do 101º anniversario da Independencia da Venezuela offerecida á sociedade carioca e ao corpo diplomatico estrangeiro pelo Exmo. Sr. Ministro Plenipotenciario Dr. D. Diego Carbonell e sua Exma. senhora.

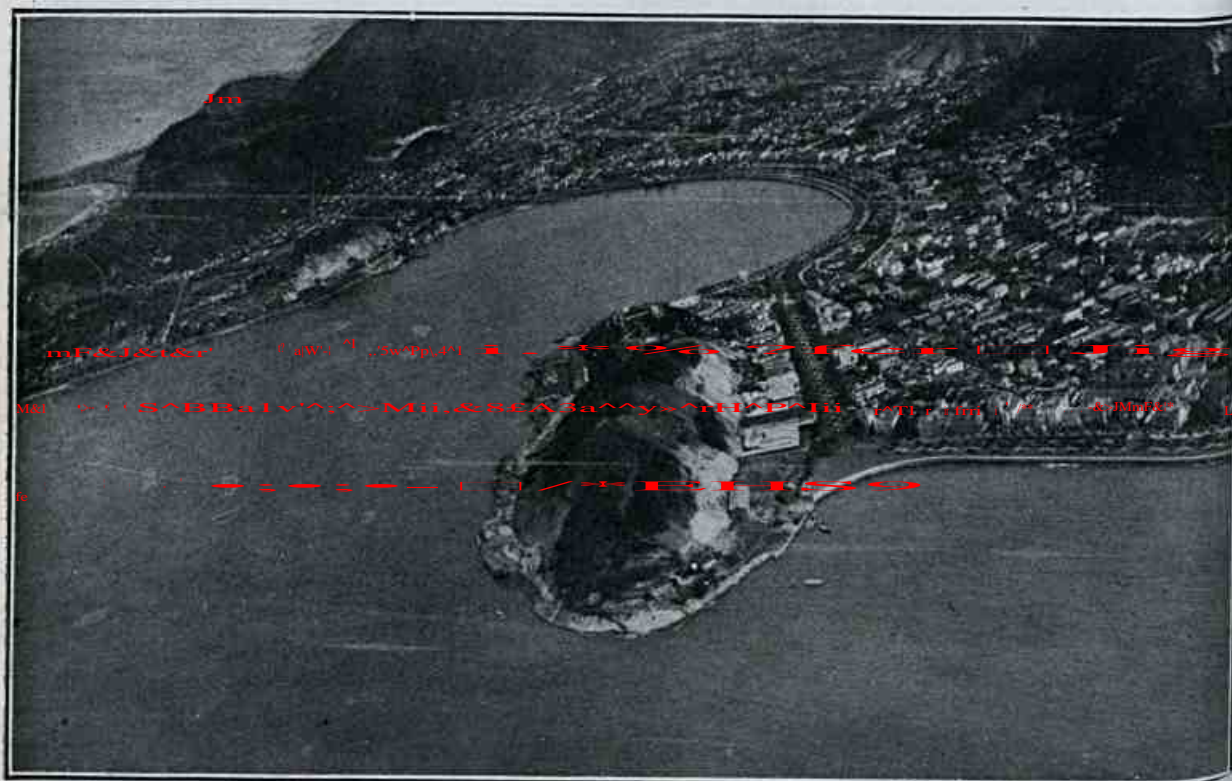
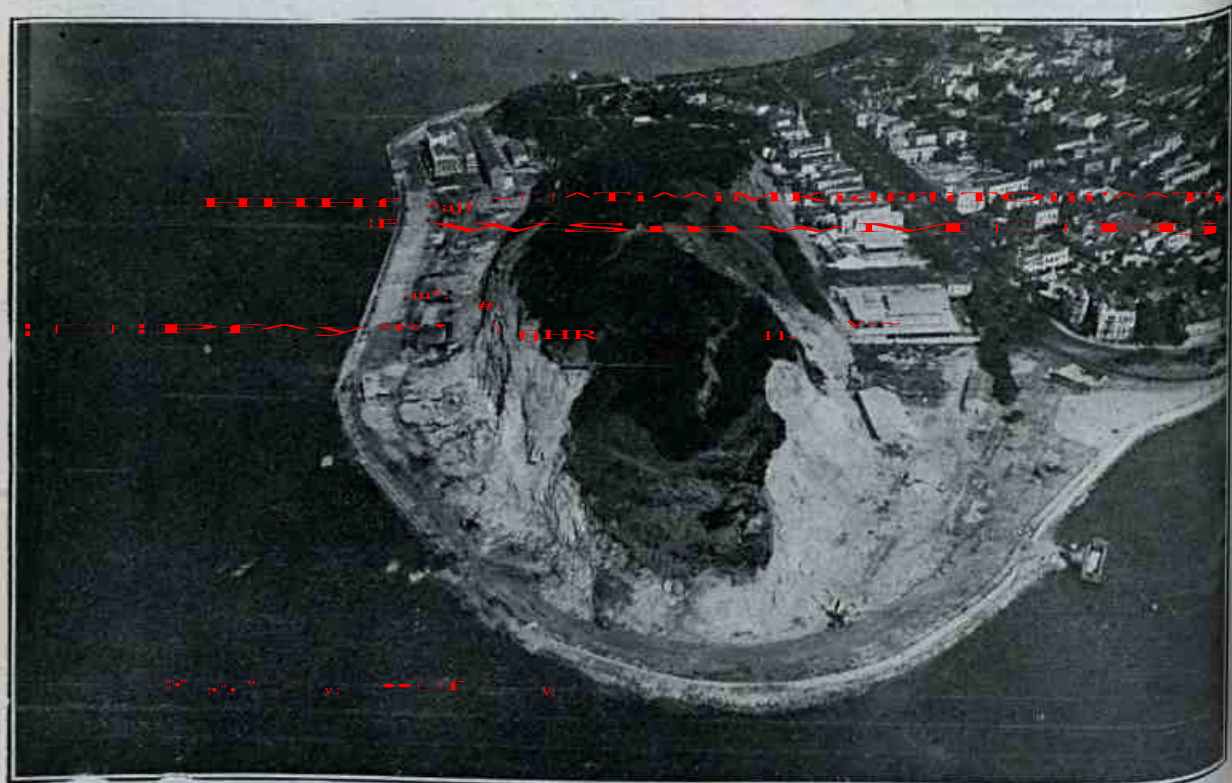
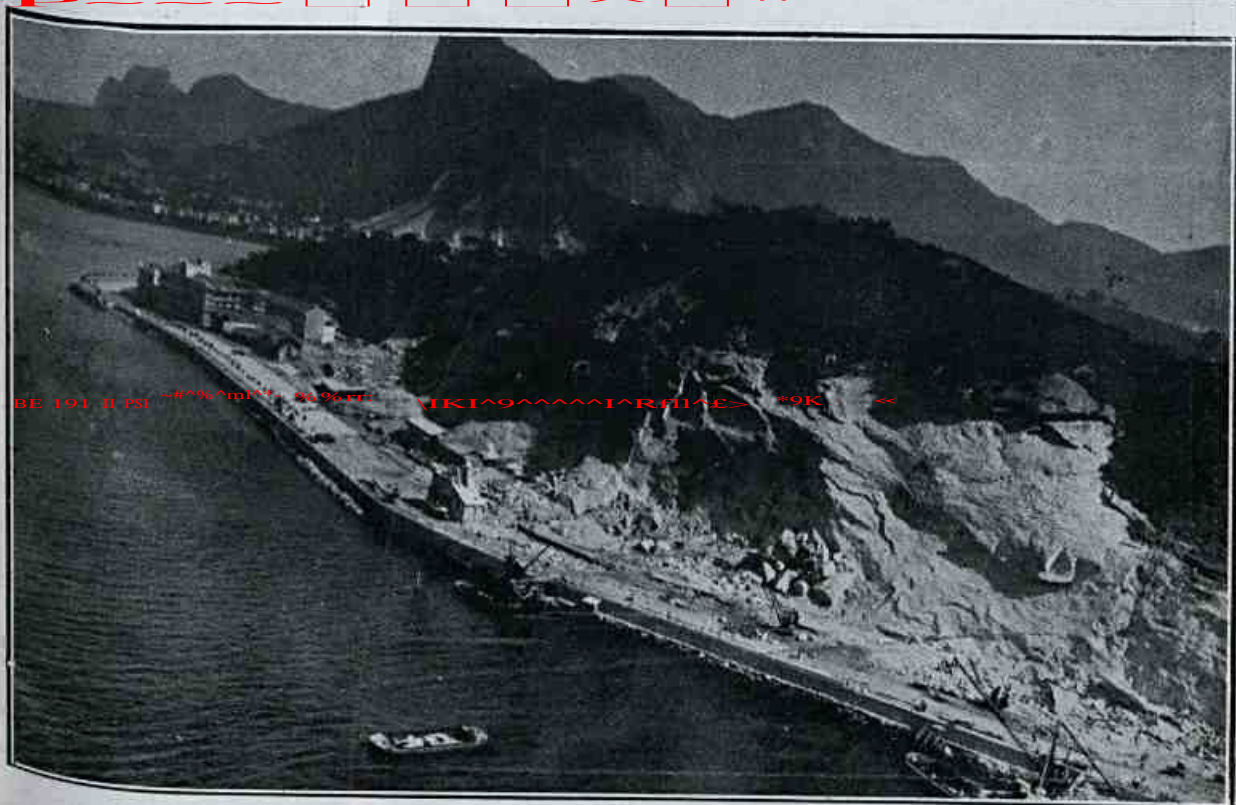
Mexico-Brasil

A Republica dos Estados Unidos do Mexico faz constantemente os maiores esforços para uma approximação fraternal com o do Brasil. Tendo seu governo elevado a legação no Rio de Janeiro á categoria de Embaixada e decidido abrilhantar nosso centenario com varias manifestações generosas, sua imprensa volveu os olhos para nosso paiz, desejando fazel-o conhecido na terra de Cuathemoc. Para isso, varios jornaes mexicanos estão tratando de enviar representantes ao nosso paiz ou de escolher entre os nossos jornalistas alguns que lhes possam mandar minuciosos artigos sobre as nossas coisas.

El Universal, por exemplo, já instituiu seu correspondente, com esse fim, no Rio de Janeiro, o nosso collega de imprensa do *O Jornal* Sylvio Corrêa de Britto, que enviará para esse importante diario mexicano, regularmente, chronicas a respeito da nossa vida social, politica, artistica e economica.

NOTAS INFANTIS

Na residencia do Sr. Adherbal Mello

Reunião realizada por occasião do 13º anniversario da sua filhinha Edith, que se vê, á esquerda, em pé, ao lado da sua progenitora, a professora antos Mello e de seus irmãos: Yolanda, Lêa e Hugo.

OS MELHORAMENTOS DA PREFEITURA — As novas Avenidas

Vista parcial da abertura da avenida, do lado de Botafogo, vendo-se na extremidade o novo hotel «7 de Setembro».

Vista parcial dos trabalhos de prolongamento da praia do Flamengo, no estado actual.

(Photos do Ten. Kfuri, do serviço de Aviação Naval)

INAUGURAÇÃO DA PHARMACIA S. MIGUEL

Convidados presentes á solemnidade da abertura do novo estabelecimento, sito á rua Visconde de Itauna, 112, e dirigido proficientemente pelo pharmaceutico Bernardino Pinto Filho.

THEATRO DE COMEDIA NACIONAL

Está em ensaios na Companhia subvencionada pela Prefeitura para trabalhar no Theatro São Pedro, por occasião do Centenario, e estrear proximamente, um bello original em actos da Exma. Sra. D. Ruth Leite de Castro, da nossa sociedade.

«E a vida continuou...», assim se denomina o excellente trabalho, é cheio de muita observação e grandemente humano, tendo sido lido pelos Srs. Coelho Netto, Pinto da Rocha, Eduardo Victorino com especial carinho e admiração. Com grande apreço recebido também os artistas da Companhia, sendo esperado com justo anceio pela nossa sociedade que, certo, não regateará applausos á promissora estreante, culto talento e psychologa.

Eduardo Victorino, o conhecido e hábil «metteur en scène», está grandemente empenhado para que o trabalho da distincta autora seja um real successo.

As actrizes Lucilia P... es, Maria ... actores Ferreira de So... a e Ramos ... foram destribuidos os principaes papeis; como os demais, promettem tambem ... de seus talentos para que a brilhante ... seja festejada como realmente o merece.

O Theatro, pois, no nosso Centenario, auspiciosamente inaugurado.

Rabiscos — Ha uma classe ... na época ... creada sem duvida pelos pr... da civilisação, cujo fim é nada ...

São individuos que como certos ... pos, dizem os tratados scient... não têm propriedades physicas ... chimicas.

Vivem porque a vida é uma ... ção. Por isso mesmo "não ... ca". Nós os encontramos ás ... nas grandes cidades, á excepção ... nas de New-York onde a Policia ... persegue como individuos prej... á metropole.

Quem não tiver a sua ... muito clara não tem direito ... E' capturado e, logo, lhe ... uma occupação.

Quando nós lermos pela ... tilha, a nossa Avenida ficará ...

VIVENDAS PITTORESCAS

«Chalet» de construcção economica, á rua 20 de Novembro, em Ipanema. Projecto e construcção de Freire & Sodré, engenheiros. Rua do Rosario 85. Norte 5220.

TREPAÇÕES

Como os dous namorados de Verona elles se amam desde annos. Julieta e Romeu entretanto luctavam contra o tradicional odio de familia, mas o caso dos nossos heroes patricios não deve ter taes empecilhos; ao contrario, parece tudo unil-os, como o proverbial caso sul-americano.

Então porque não se casam duma vez?

Atiramos no que vimos, matamos o que não vimos... Em época de revoltas, o conceito vem a calhar. Denunciamos no ultimo numero, certo cavalheiro que, prevalecendo-se do sitio, custára a chegar em casa.

NOTAS INFANTIS

Heloisa (8 mezes) filha do casal Julio Brandão Neto, e netinha do Prof. Carlos Carvalho.

Depois disso temos recebido numerosas telephonadas de esposas ciumentas, querendo saber a identidade... do infiel! Vê-se assim que o expediente da revolução foi utilisado por muitos maridos, para não irem para a casa... Esses é que precisavam ser presos!

Aquelle elegante "actorzinho" tem incontestavelmente talento, ao menos fóra do palco... Por artes especiaes, consegue reunir, todas as noites, após os espectaculos, no mesmo automovel e no mesmo restaurant, duas interessantes artistas, que pelas respectivas idades, fazem justo pendant... consigo e com o amavel emprezario. E' excusado dizer quem, nessa manobra toda, paga... o pato!

O festejado academico, tão acclamado nos e reulos mundanos pelos seus romances, não quiz ainda assistir a um espectaculo da companhia portugueza. Hoje elle s'en fiche... Entretanto, na sua juventude, quando at brilhante artista passou por um dos Estados do norte, dizem que elle fez, em sua homenagem, divinas loucuras... Esteve até noivo. Como o receberia ella, agora que elle se acha em plena nomeada litteraria e scientifica, e ella no apogeu da sua carreira artistica? O diabo é que hoje, além de outras responsabilidades, elle está casado...

Elle é jornalista da opposição, mas sentimentalmente é governista... Madame não queria, de modo algum, que elle se afastasse da cidade; mas o nosso heróe que ha muito, desejava romper aquelles laços, allegou o pretexto da situação politica e sumio dos olhos de Madame. Ella o acredita foragido; elle entretanto, continúa a passear, calmamente, pelas ruas do Rio. Está ahi como o estado de sitio, paradoxalmente, dá mais liberdade...

O espertissimo rapaz, quando passou pela nossa bahia, em caminho de Buenos-Ayres, a companhia franceza, foi a bordo, com o pretexto de entrevistar o principal actor.

Dizem as más linguas que o seu real objectivo era outro: ficar conhecendo antecipadamente as lindas creaturas da *troupe* theatral que, dentro em breve, estará representando nesta cidade... Que pirata! O plano é habil e efficaz.

O TENOR BRASILEIRO CAMARGO

Na Opera Comica de Paris extreou o mez passado o tenor brasileiro Bustamante Camargo, que já havia desempenhado papeis de segundo valor na grande opera e que agora acaba de ser sagrado pelo publico da capital de França. Foi seu professor de canto, aqui, o maestro Albergaria, que se póde dizer, pela sua proficiencia como mestre de canto, se tem evidenciado sempre.

Madame tem uma chronica bem interessante. Nos seus affectos cultiva todas as artes liberaes... Um magistrado illustre já lhe foi o preferido, passou para um joven official, depois entregou o seu coração a um politico. Agora está hesitante entre um medico e um advogado. E' o caso de perguntar não qual será o vencedor de agora, mas já o futuro substituto.

TREPADOR

NOTAS INFANTIS

Armando e Maria, filhos do Dr. João Dault de Oliveira e netos do nosso saudoso Alexandre Gasparoni.

A ENCHENTE DO RIO AMAZONAS

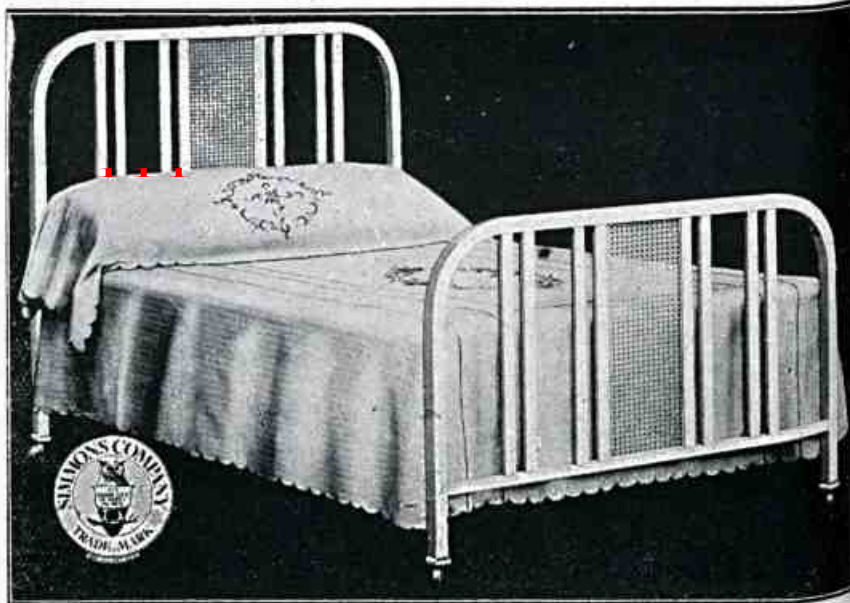
Do nosso correspondente recebemos este bilhete: «Manáos, Julho 922 Sr. Redactor: Envio-vos duas photographias, sendo uma do edificio da Alfandega e a outra do da Guarda-Moria, os quaes estão cercados dagua, em virtude da pavorosa enchente do Rio Negro, a maior das enchentes até hoje conhecidas, parecendo-nos que o rio-mar tambem quer, desta maneira, commemorar o centenario. Em frente á porta da Alfandega, está uma canôa e dentro della, o thesoureiro e outros funccionarios da mesma repartição. Envio-vos as photographias juntas para que os de lá do Rio de Janeiro fiquem uma idéa do que vae cá pelo Amazonas».

Grupo após o almoço, offerecido a Gago e Saccadura, nos jardins do Hotel Itamaraty, na Tijuca, pela colonia hespanhola do Rio.

A mesa do almoço offerecido a Gago e Saccadura, no jardim do Hotel Itamaraty, na Tijuca, pelos hespanhóes desta cidade. Ao centro, ao lado de Cintra, almirante aviador, vê-se o ministro da Hespanha e o embaixador de Portugal.

Odor di femina

Não sei quantos escriptores e poetas tem composto odes e paginas celebres aos perfumes que usam no banho e nas roupas as mulheres que amam ou que imaginam amar. Teem uns e outros, ambos, hymnos aos odores subtis e maravilhosos que ellas preferem, essencias caras ou raras, exoticas ou ardentes, mysteriosas ou estonteantes, vindas do Oriente longinquo ou tiradas das flôres mais ... Outros tambem, outros apregoam alto o cheiro voluptuoso da propria carnação palpitante e florida daquellas que adoram, o cheiro divino de suas espaduas, do seu dorso de velludo, dos seus cabellos admiraveis, de todo o seu corpo encantador. E esse *odor di femina* faz brotar sonetos e capitulos de romance.

Prefiro, em verdade, estes ultimos, os que cantam o perfume da propria mulher, porque sou como Plauto e penso como elle: "Mulier tum bene olet, ubi nihil olet." E com effeito o melhor perfume duma mulher é o cheiro della mesma.

Mme. V. é muito carola e vive o dia inteiro mettida nas igrejas e nos conventos.

Ha dias, conversando com a linda senhorita B. que tem uns modos de ingênua, perguntou-lhe:

— Você não deseja tomar o véo?

— Sim, ardentemente.

— Abençoada filha do Senhor! E em que ordem?

— Tomarei o véo... de esposa.

Na PARAHYBA DO SUL — **Estado do**

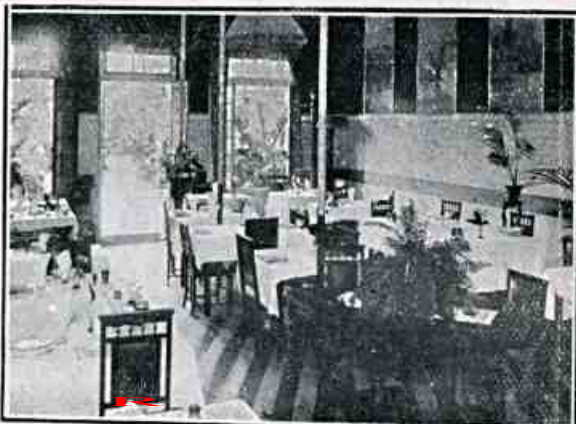
A partir da direita: Senhoritas Julia Elias, Odette Jordão, Cecilia Leme, Aurea Lomba e Celinha, num jardim daquella cidade.

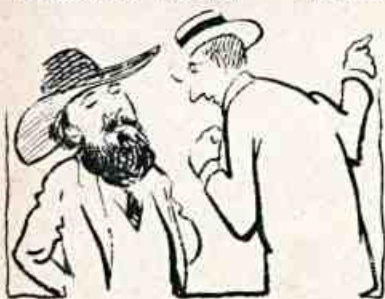
FOOT-BALL — «Flamengo» versus «S. Christovam»

Alguns instantaneos apanhados no campo do «C. R. Flamengo», (á direita), na tarde do ultimo domingo, quando a «equipe» daquelle club venceu a de «S. Christovam» pelo «score» de 3x0.

Nada ha que mais medo faça aos homens do que a idéa de morrer. E' uma idéa que a humanidade trouxe do seu berço; entretanto, apezar dos millenios já decorridos, ainda se não acostumou com ella. Parece que se não acostumará. Quem philosopha um pouco sabe muito bem que a morte é necessaria, que a ella se não póde fugir, que é o mal irremediavel, senão o bem irremediavel. Mas todos a temem.

Outr'ora, o paganismo a alegrára um pouco. O christianismo, entretanto, a tornou pavorosa. E o terror della [illegible] os corações humanos, mesmo aquelles que são, pela força das suas qualidades atavicas, da sua experiencia, das suas crenças ou das suas circumstancias de vida os mais destemidos ou resignados.

Quero crêr que a humanidade, como se exercita para a saude e para o vigor, para o saber e para a acção, deveria tambem exercitar-se e educar-se para morrer, pois «mourir est la plus grande besogne que nous ayons à faire.»

FON-FON EM PERNAMBUCO

O Coronel J. Muniz Pereira, conhecido capitalista e negociante do Recife.

Os que não soffreram a crise

O vegetariano — Pois meu amigo, ha muitos annos que eu não sei qual é a côr da carne verde!

O remedio da moda

— Ah! doutor! Veja se livra dessa terrivel prisão de ventre! Dê-me um «habeas-corpus»...

Os corvos e a aguia

A carniça das conferencias européas.

Alguem, commentando ha dias o facto de um ou dois jacobinos brasileirissimos terem escripto uma pagina contra os aviadores portuguezes, nossos gloriosos hospedes, achou que tinham feito muito bem.

Fiquei espantado com isso e chamei á affirmativa paradoxo.

A pessôa em questão sorriu e explicou-me:

— Meu caro a sombra é tão necessaria como a luz em todo e qualquer desenho. Ella dá os relevos precisos. Assim, essas manifestações de individuos isolados contra o pensar da maioria representam o papel indispensavel das sombras: dão os relevos, servem para que melhor se sintam os effeitos bons, mostram maiores as provas de amizade. As notas discordantes servem, meu caro, para dar a medida da grandeza das har... nias accordes...

Quando Bagdad era a séde do Ca... fado no seculo oitavo, era uma... mais bellas cidades do mundo... suindo uma população de 2.000.000...

A SEMANA DE «FON FON» Por SETH

Os de 100 rs.
Uma mesa de café de tostão.

A Sedição de Joazeiro Ninguem certamente ainda esqueceu aquelles dias terriveis que o Ceará viveu, quando a nossa pavorosa politicalha acordou nelle os instinctos ferozes dos cangaceiros assalariados para derrubar um governo debil e pouco sympathico como o de Franco Rabello. Entretanto, nada justifica o terem-se armado em revolucionarios os jagunços do Cariry, que avançaram a commetter tropelias do alto sertão para a capital. As scenas selvagens dessa epoca calamitosa estão hoje em dia narradas no ultimo livro do grande escriptor cearense Rodolfo Theophilo, com uma notavel simplicidade veridica. A obra do autor da "Maria Ritta" é digna da attenção de todos os que amam o Brasil, porque ella encerra numa dolorosa lição áquelles que lançam mão de recursos violentos e pouco dignos para chegar ao poder.

Invenções modernas

Machina para fazer o laço ás gravatas

Não existem estradas de ferro na Persia. No que diz respeito a meios de communicação esse paiz está um seculo atrazado.

Um monte de formiga de dois pés de altura contém nada menos de 93 mil formigas, segundo o calculo feito durante dois annos por um naturalista.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saúde. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph.ᶜⁿ, 45, r. de l'Echiquier, Paris.

Em Rio-de-Janeiro: DROGARIA ANDRÉ e todas phas.

AS' PESSOAS QUE SOFFREM

de prisão de ventre,

ENTERITE

e affecções do figado!

Obterão *allivio immediato* e *cura radical* com o emprego diario de dois comprimidos de

Lactolaxine Fydau

prescrita diariamente pelas mais altas summidades medicas substitue todos os laxativos e purgativos que fatigam os intestinos.

A'venda em todas as boas pharmacias.

Especificar bem: *Lactolaxine Fydau.*

Deposito Geral: Laboratorios André Paris, 4, Rue de La Motte-Picquet, Paris

Memorias de um pedaço de "Barro"

Estou com a penna na mão e pena no pensamento... São duas palavras similares, entretanto, de difficil combinação. Vamos vêr o que se pode escrever desta vez, mesmo com o cerebro no estado que descrevi acima com uma só palavra. Vamos vêr o que vae sahir! Lá fóra está ventando e chovendo fininho: aquella chuva tão cabuloza que vive fazendo do paulista um individuo frio e desconfiado; aquella garôa tão commum na Serra do Mar e seus planaltos. Lá fóra a atmosfera nos convida ao interior das casas, e aqui a cama nos convida ao repouso e ao somno conciliador.

E' bastante tarde. Nas ruas ha poucos caminhantes; de quando em quando passa um auto; vae deslizando pelo asphalto adeante, na esquina faz soar a businа.

Parece que o som faz echo, pelo menos perdura no ouvido. Será por causa do silencio da noite?

Sentado ao pé da cama, com a penna na mão, ando buscando no pensamento alguma couza para escrever. Quero luctar com o somno antes de entregar-me a elle. Vamos vêr o que poderei narrar. Alguma aventura de viajem? Algum episodio do tempo da guerra?

Não será isso bom assumpto. Vamos procurar outra couza! Quem sabe será melhor? vamos arranjar esta noite tão triste alguma couza differente, para que então se possa dizer com razão: « Si nós poudessemos saber o que pensa um escriptor quando está escrevendo uma alegre narrativa? Aquelles que nos fazem alegrar quem sabe não estão tristes, solitarios e acabrunhados? »

Bôa resposta!

Quando um sujeito me amola na Avenida [illegible] onde moro, respondo-lhe invariavelmente: « no Cemiterio do Cajú... »
— [illegible] Mas, diga-me, senhorita, onde mora de verdade?
— No Cemiterio do Cajú!

JULHO

1 - Seg. S. Romão. Quarto minguante. Nasce em Bello Horizonte Pedro Alvarez Cabral 1847. — Deu o bicho que sahio nos « Palpites » da « Gazeta » 1928.

2 - Ter. S. Borja. Quinto ming. Passam o conto do vigario n'um mineiro 1801 á 1922.

3 - Qua. S. Thomé. Sexto ming. Descobre-se café na Arabia 1472. Chicara a 200 reis no Rio, 1922.

4 - Qui. S. Barbara. O Brazil é visitado por immigrantes italianos 1560. Salão de engraxate aberto, 1560.

5 - Sex. S. Antonio. Fundação de Club de Corridas de cavallos, 1820. Ganha o cavallo favorito 1930.

6 - Sab. S. João. E' fundado a *Noite* 1910. *Reporter* da *Noite* acha lata de sardinha com chave que abre sem cortar o dedo 1918.

7 - Dom. S. Antonio. Em Porto Alegre encontra-se namorado que não escreve poesia a namorada 1920. Era analphabeto.

8 - Seg. S. Thiago. Lua cheia. Primeira semente de laranja da Bahia levada ao Rio 1850. Millionario come tres laranjas no Rio 1922.

9 - Ter. S. Romão. Homem em Sergipe depois de gastar 19:500$300 tira terminação de 10$000 na Loteria 1922. Fallencia da Companhia 1922.

10 - Qua. S. Rosa. Telephone inventado 1853. Juliano Moreira recebe assignante da Companhia Telephonica 1853-1922.

11 - Qui. S. Pedro. Lua meia cara. Chega navio do *Lloyd* com contrabando 1922. *Lloyd* reorganisado 1922.

12 - Sex. S. Benedicto. Funda-se agencia de collocação 1830. Um empregado arranja emprego por intermedio de uma agencia 1929.

13 - Sab. S. Simeão. Senhora que pediu protecção pelo jornal arranja bom protector 1959. Falleceu um vendedor de jornaes de mãos limpas 1501.

14 - Dom. S. Bianco. Encontra-se uma vassoura n'um queijinho de crême 1850. Cidade aonde deu-se isso torna-se conhecida 1851.

15 - Seg. S. Barnabé. Encontra-se um Segundo Tenente que não gosta de continencias quando está com amigos na Avenida de tarde 1961.

16 - Ter. S. Seraphim. Estacio de Sá fundou o Rio de Janeiro 1490. Armazem estabelecido com mercadorias na porta 1491.

17 - Qua. S. Theophilo. Companhia de Bondes estabelecida no Rio 1840. Um conductor esquece de cobrar a passagem 1895.

18 - Qui. Terceiro ming. Aquecedor a gaz descoberto nos Estados Unidos 1865. Encontra-se um creado que sabe manipular 1921.

19 - Sex. S. Bernardo. Machina photographica descoberta 1868. — Photographo do interior tira retrato sem ter cara horrivel 1931.

20 - Sab. S. Theodosia. Lua quasi cheia. Taximetro descoberto por francez 1899. Encontra-se um taxi num dia de chuva ás nove da noite 1918.

21 - Dom. S. Gervasio. Assucareiro higienico descoberto 1920. Telephone Sul 70. A linha está occupada... 1922.

22 - S. Paulo. E' fundada a policia de S. Paulo 1750. Encontra-se um paulista que não falla bem da policia nos outros Estados 1950.

23 - Ter. São Coronel. Chega Grande Companhia de Operetas com 50 bellas coristas 1862. Joalherias da Rua do Ouvidor vendem 500 collares de perolas 1832.

23 - Qua. S. Gonçalo. Um homem empregado encontra uma casa para alugar por menos de seu ordenado inteiro 1922. *A Noite* traz a noticia com o retrato 1922.

24 - Qui. S. Quiterio. Encontra-se um homem vendendo quitanda na rua do mesmo nome. Guarda civil prende-o 1915.

25 - Sex. S. Batuta. Cinema descoberto 1895. Encontra-se homem que pronuncia nome dos actores 1917.

26 - Sab. S. Somno - O mez acaba antes do fim. Vou dormir.

Rio, 16 - 6 - 1922

D. G. Coimbra

No concerto

Ella — Você fallou tão mal da cantora emquanto cantou, como é que agora vae felicital-a?
Ella — Vou justamente felicital-a porque acabou.

Ha dias, realizou a Academia Brasileira uma
tincta festa de arte. Foi a sessão em que se
ram os ultimos sonetos do grande Alberto
Oliveira deante de numerosa e selecta as-
tencia.

Homenagens dessa natureza enchem a alma de
aquelles que escrevem — artistas do verso ou da
duma suave satisfação, dum doce consolo. Ao escri-
ao poeta era costume no Brasil tudo se negar. Agora,
costumes são outros, os pensamentos melhores, o
resse pela vida da intelligencia maior. Já não se fa-
sessões de homenagem somente aos politicos arri-
inescrupulosos Já os artistas têm o galardão de com-
morações dessa ordem. E dia virá em que os homens
palavra e do pensamento poderão expulsar do Templo
vez, toda a récua voraz de ignorantes que nos exp-
o paiz.

Entre creanças de hoje.
— O que faz teu pae?
— Faz todas as vontades de mamãe.

AO 1° BARATEIRO
AVENIDA RIO BRANCO, 100
As mais sumptuosas exposições da cidade.
As mais recentes creações da moda parisiense.
VISITEM O
AO 1° BARATEIRO

Calçado de graça! CASA RUTH

Rua Uruguayana, 204 (Entre S. Pedro e Theophilo Ottoni)

(Não confundir com plagiarios)

28$000

Chics e moderníssimos sapatos em pellica envernizada, e em buffalo branco, com salto a Luiz XV (de 31 a 39).

Pelo Correio mais 2$000 em par.

27$000

Bellissimos e modernos sapatos em pellica preta, em buffalo branco, e em pellica envernizada, salto a Luiz XV (de 31 a 39).

28$000

Finissimos sapatos em pellica branca e em preta, salto a Luiz XV, de 31 a 39.

Pedidos á CASA RUTH

Falta prematura de vitalidade

Segundo a opinião tão avaliada do Dr. Franz Koller, "o homem não foi creado propriamente para o prazer, porém, é muito justo que o desfrute na vida". Segundo isto, qual é uma das maneiras mais naturaes, agradaveis, licitas e sancionadas pela religião e a lei? Por que renunciar á mulher, creada como companheira e amiga do homem? Se desejaes desempenhar seu papel na vida, tomae COMPRIMIDOS PICARD. A' venda em toda parte. Unico Depositario. Agente dos Productos Picard. Caixa Postal, 930. Rio.

O ALAGOAS

(A Coelho Netto)

A velha náu, trajando um negro véo
Partiu heroica e firme para a morte,
Levando no seu bojo largo e forte,
A alma virgem da Patria sem labéo.

Varonil e sublime, como um réo
Que innocente não teme a iniqua sorte,
Foi-se naturalmente num transporte,
Para o holocausto sob o azul do céo.

O mar, profunda e fria sepultura,
Sentiu o peso immenso da armadura
Desse inclito guerreiro de valôr...

Bramiu na convulsão das grandes magnos
E sobre a espuma lyrica das aguas,
Ficou boiando a sua gloria em flôr.

FERNANDO MELLO

Vaseline Chesebrough

(Branca Pura e Branca Perfumada)

Applicando-se ao rosto e conservando-se por alguns minutos, a

"VASELINE CHESEBROUGH"

garante-se a conservação da mocidade, porque o rosto se conservará liso macio e formoso. O seu delicado perfume e inimitavel pureza, são os factores do seu grande e crescente consumo. Exigir nos acondicionamentos originaes o nome da Chesebrough Mfg. Co. Consolidated.

A' venda nas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias

Unico depositario

AMBROSIO LABEIRO

Rua S. Pedro, 268-270 — Rio de Janeiro

Comparação.

— O teu cabello parece um cinema rico.
— Ora essa. Porque?
— Todos os dias exhibe uma fita nova.

PHOTOGRAVURA
ZINCOGRAPHIA
E TRICHROMIA

NAS OFFICINAS DE "FON-FON" E "SELECTA"
EXECUTAM-SE ENCOMMENDAS
COM A MAXIMA RAPIDEZ

RUA DA ASSEMBLÉA, 62 — 1º ANDAR

Concertos de banda pelas organizações mais celebres do mundo á sua discrição na Victrola

A musica de banda é uma inspiração para todos nós, e a Victrola traz á sua propria casa a musica das bandas mais celebres do mundo, taes como.

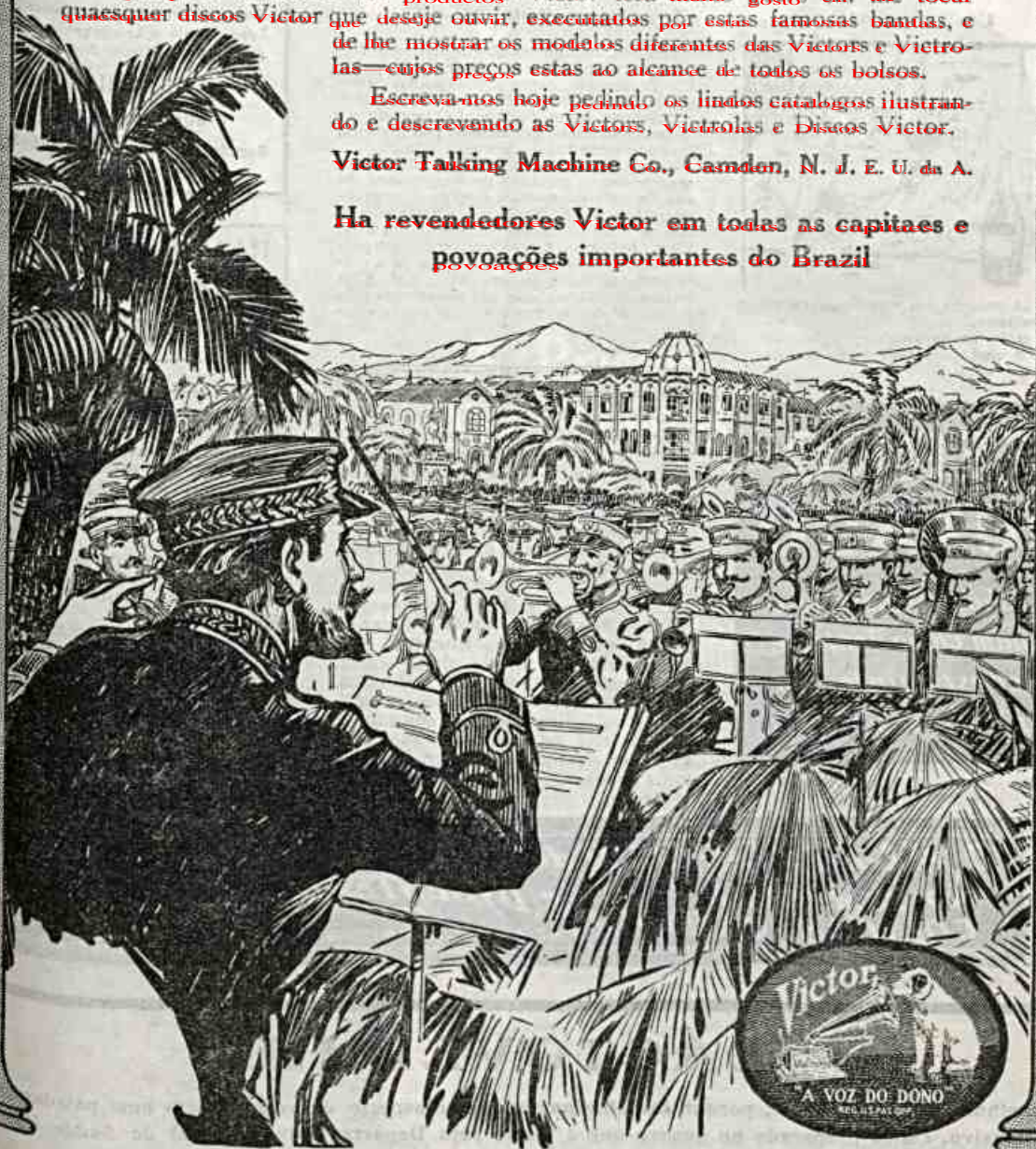
A Banda da Guarda Republicana de França, a Banda Real de Alabardeiros de Madrid, a Banda Rodriguez da Argentina, a Banda de Policia da Cidade do Mexico, a Banda Municipal de Milão, a Banda de Sousa e outras organizações musicaes de grande celebridade.

Quando se ouvem estas famosas bandas na Victrola fica-se enthusiasmado não só com as bandas que tocam tão bella musica, se não como com o instrumento que as reproduz tão perfeitamente.

Qualquer vendedor dos productos Victor terá muito gosto em lhe tocar quaesquer discos Victor que deseje ouvir, executados por estas famosas bandas, e de lhe mostrar os modelos diferentes das Victors e Victrolas—cujos preços estão ao alcance de todos os bolsos.

Escreva-nos hoje pedindo os lindos catalogos illustrando e descrevendo as Victors, Victrolas e Discos Victor.

Victor Talking Machine Co., Camden, N. J. E. U. da A.

Ha revendedores Victor em todas as capitaes e povoações importantes do Brazil

JULIO BOHM & C., distribuidores dos artigos Victor - RUA DA ASSEMBLEA, 71 - Rio.

Um carrasco!

— Ah! cá onde me vês vivo de fazer soffrer as mulheres...

— E's, então, um bárbaro!

— Qual o que! mas simplesmente dentista...

"Trian" como offerta

Dos Srs. Domingues & Yasques, que têm escriptorio no segundo andar da Avenida Rio Branco 149, e que são depositários do pó de arroz *Trian*, recebemos umas caixas lindissimas desse pó que foi lançado no nosso commercio apresentado por carta da jovem e encantadora Simonne Gerard.

Essa artista franceza diz que o *Trian* foi sempre usado por Cléo de Merode que, da sua formula guardava o segredo com grande avareza, tendo revelado-o somente agora que se acha ás portas do inverno da vida. Cléo, bailarina notável, trouxe, durante annos, Paris presa á sua belleza; e a formosura, da sua cutis era sem rival. Essa formosura, affirma ella, era conservada pelo pó que acaba de receber o nome interessante de *Trian*.

Bugrinha Afranio Peixoto é, actualmente, o mais fecundo e o maior dos nossos romancistas. O auctor dos lindos livros que são *A Esphynge* e *Maria Bonita* presenta agora o publico carioca com um novo volume *Bugrinha*, uma historia deliciosa como todas as que o mestre sabe contar.

Espirito que dia a dia rejuvenesce, Afranio Peixoto tem um alto logar de honra entre os nossos litteratos. Elle não é daquelles que a gloria official das academias reséca e esteriliza. Ama o estudo, as indagações scientificas e as bellas lettras. A sua intelligencia iriza os assumptos que escolhe com os tons mais agradaveis e mais bellos. Seu estylo dia a dia mais se aperfeiçoa e se ornamenta de ... simplicidade attica. E dahi o triumpho real das suas admiraveis obras de ficção.

Bugrinha terá, estamos certos, o mesmo destino feliz de *Maria Bonita* e da *A Esphynge*: ser com o prazer intellectual folheado, lido e ... ditado pelo Brasil inteiro.

O HEROISMO DE UM POLICIA
COLT
O BRAÇO DA LEI E DA ORDEM
A Prisão
De Dois Bandidos
"Quando eu já tinha um subjugado o outro preparava-se para me derrubar com um pedaço de cano de chumbo, porem ao ver o meu Colt deixou cahir a arma e levantou os braços pedindo que não lhe atirasse. Ahi, então appareceu correndo o rondante. E porque não devo ter amizade ao meu Colt, se elle salvou-me a vida e fez-me debandar a peior malta que mais incommodo nos tem causado?"
Os Revolvers e as Pistolas Automaticas de Colt acham-se á venda nas principaes casas de armas e ferragens.
Pedi-lhes que lh'as mostrem.
Escrevam-nos pedindo o Catalogo illustrado, gratis, e a bella gravura a "Rapariga do Revolver."
A segurança de um Colt não é possivel esquecer.
COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO., Hartford, Conn., E. U. de A.

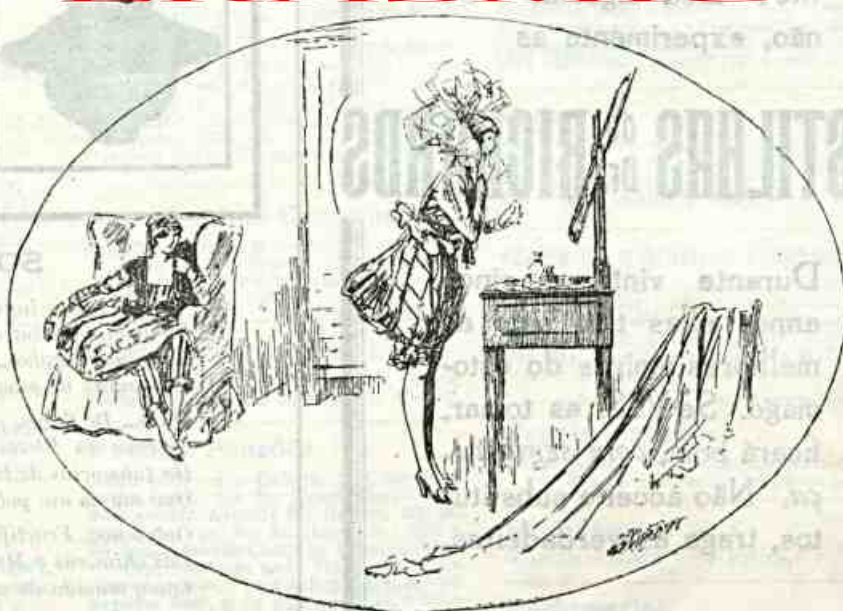
Os tanks dos hungaros — No seu ensaio a respeito de coches e viaturas de toda a sorte, o velho Montaigne fala-nos dum carro que os hungaros usavam nas suas guerras contra os turcos, do seculo XV ao XVII o que é, sem tirar nem pôr, um verdadeiro tank. Todo o mundo sabe que a idéa dos carros de assalto não é nova e que vem dos antos de guerra de todos os povos antigos, especialmente daquelles que os tinham armado com foices. Mas os dos hungaros, a que se refere Montaigne, são ainda mais semelhantes, nas suas condições e no modo de serem usados aos modernos. Elles tinham numa fresta, uma fileira de arcabuzes preparada para disparar duma só vez, verdadeira metralhadora. Era todo coberto de madeira e ferro, blindado para os projectis da epoca. Os hungaros possuiam tres mil desses coches de guerra, que avançavam contra as linhas turcas, fazendo fogo e depois as rompiam pelo choque, puxados em furioso galope das duas parelhas de cavallos de cada um.

Verdadeiros tanks!

Não podemos impedir que os pequenos egoismos e malicias dos outros nos firam, mas applicando logo a antisepcia do bom senso não deixemos envenenar o ferimento.

O chauffeur (á victima) — Emquanto o Sr. se acha ahi é favor verificar se houve algum desarranjo no motor.

CADA PERFUME DE "ERASMIC"

faz-se amigo da pessoa que usa, dando-lhe influencia, inspiração e successo.

A VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

Dez annos de torturas

O Sr. Martin Liz, habil mestre pintor-decorador cujos artisticos trabalhos são tão apreciados em Pelotas, enviou a seguinte

Declaração:

O abaixo firmado declara espontaneamente e em toda consciencia que durante **dez annos** soffreu de uma eczema entre os dedos dos pés, eczema esse que muito o aborrecia durante o tempo de calor principalmente. Consultou diversos medicos, usou innumeros remedios e nada da molestia ceder. Só conseguiu curar-se usando o **Pó Pelotense,** formula do Dr. Ferreira de Araujo. Hoje elle recommenda francamente esse maravilhoso pó ás pessôas de suas relações.

Pelotas, 24 de Janeiro de 1919.

Martin Liz

Como testemunhas: Octavio Poty Vianna, Thomaz Badia.

Vende-se nas drogarias: J. M. PACHECO, GRANADO, GIFFONI, A. J. RODRIGUES, A. GESTEIRA, WERNECK, ARAUJO PENNA, CASA CIRIO, MORENO BORLIDO, PERFUMARIA BAZIN, etc. Não lave a lesão com sabão. Leia a bulla que ensina como fazer. O **Pó Pelotense** é formula de um velho medico. Preço modico. Fabrica e deposito geral: E. SEQUEIRA. Pelotas.

SONHOS

Abril... Ancias infindas de victoria...,
De arminho e luz a quadra alvorecida;
Germinam sonhos... E de linda historia
Ha pagina de amor que é sempre lida.

Maio... De flores, poesia e gloria
Os risos da Alleluia promettida;
Ha fulgencias de luz na trajectoria
Que vae de um polo ao Equador da vida!...

Outomno... Fructifica uma esperança...
Das chimeras a Musa, emfim, descalça,
Como tomada de um poder estranho.

E quando eu creio as illusões já mortas,
Do Castello ideal eu cerro as portas,
E durmo envolto no meu proprio Sonho!...

AGUIAR PIMENTA

Os suicidas Apezar do que de mal se diga do suici[illegible] a historia dos homens está cheia de exem[illegible]plos de muitos que se mataram e que nós não [illegible] coragem de condemnar, antes os admiramos. [illegible] Aruntius matou-se para fugir ao passado e ao futuro. [illegible] nius Silvanus e Statius Proximus por terem sido [illegible] dos por Nero. Spargapizez, filho da rainha Tomyris, [illegible] que Cyro mandou desamarrar-lhe as mãos, enterrou [illegible] coração o punhal, por não querer da sua liberdade [illegible] o castigo de se ter deixado vencer. O satrapa pers[illegible] preferiu queimar-se vivo a entregar-se a Cimon, [illegible] commandava os athenienses. O rajah indiano [illegible] tuen atirou-se á fogueira afim de não passar [illegible] gonha de ser deposto pelos portuguezes. O juriscon[illegible] Coccius Nerva suicidou-se para não vêr a decadencia [illegible] Imperio Romano. Vibrius Virus fez o mesmo para [illegible] cahir nas mãos dos romanos e não precisar da sua mi[illegible]ricordia.

Deante desses exemplos, a gente é obrigada a respe[illegible] os suicidas.

Advogados

Dr. Acelmar Tavares e Rodrigues de Carvalho, rua do Rosário, 76-1.º andar. Adiantam custas.

Alfaiatarias e Gravatas

Alfaiataria Azamor, Rosario, 98-1.º, t. 3229 n.
Almeida Rabello, r. Uruguayana, 94, t. 1264 n.
A. L. Oliveira, 7 de Setembro, 92, sob. t. 6247 c.
Camisaria Gravatas, rua S. José, 67, t. 4382 c.
Villarinho, rua do Ouvidor, 130, t. 136 n.
Gaúcho & Rio de Ouro, Cattete 93, t. 1738 b. m.
Vicente & C. Lda., rua Uruguayana, 64.

Bancos Extrangeiros

Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, rua da Quitanda, 117.
Banco Hollandez da America do Sul, rua Buenos Ayres, 11 e 13, telep. 5356-5317-5358 n.

Calçados

Casa Onça, rua Uruguayana, 72, t. 610 c.
Casa Reynaldo, rua Uruguayana, 74, t. 1040 e.
Casa do Gallo, rua da Assembléa, 56, t. 86 c.
Pereira Bastos, rua Ouvidor, 67, t. 3241 n.
Sapataria Ideal, rua da Carioca, 50, t. 2636 c.
Casa do Baptista, r. Uruguayana, 19-20, t. 2616 c.
Casa Paraguay, 7 de Setembro, 122, t. 4445 c.
Au Bijou de la Mode, rua Carioca, 88, t. 3663 c.
Sapataria Bristol, rua de S. José, 110, t. 1062 c.
Sapataria Trianon, r. S. José, 118, t. 2863 c.
Casa Campos, Av. Rio Branco, 177, t. 1332 c.
Casa S. Bastos, Boulev. 28 Set. 300, t. 2265 v.
Casa Avelar, r. Uruguayana, 64, t. 471 o.

Cafés e Fabricas

Cafés S. Paulo, Avenida Rio Branco, 129.
Café Universo, r. Rodrigo Silva, 18, t. 4154 c.
Café Federal, rua da Quitanda, 6, t. 1554 c.
Café Guarany, rua S. José, 86, t. 248 c.

Canetas-Tinteiro

Casa Stephen, rua de São José, 117, t. 608 c.

Casas Especiaes de Fructas

Casa Ferreira. — Fructas frescas e artigos de hortifrutícola. Assembléa 91, teleph. 3787 c.

Chapelarias

Almeida Rabello, rua Uruguayana, 94, t. 1264 n.

Chá, Cera e Sementes

Gonçalves Corrêa & C., G. Dias, 89, t. 5373 n.
França Gomes & C., Ouvidor, 21, tel. 230 n.
Alberto, Costa & C., Assembléa, 12, t. 1904 c.

Drogarias e Pharmacias

Drogaria Sul-Americana, Silva Gomes & C., Rua Primeiro de Março, 149 e 151. Deposito: Becco do Bragança, 12.

Pharmacia Silva Araujo, r. Primeiro de Março n. 11, t. 3016 n.
Rodolpho Hess & C., Casa Huber, r. 7 de Setembro 61 e 63, t. 1918 c. Importação directa.
Pharmacia e Drogaria Granado, rua Primeiro de Março, 14, 16 e 18 — Succursaes: rua Visconde do Rio Branco, 31 e rua Conde Bomfim, 302 e 304.
Pharmacia Gomes, Uruguayana, 27, t. 5676 c.

Engenheiros e Constructores

Antonio Jannuzzi & C., escriptorio technico: Avenida Rio Branco, 144, t. 773 c.; escriptorio commercial: rua dos Invalidos, 154, t. 472 c.

Floricultura e Avicultura

Floricultura Barbacena, Assembléa, 113, t. 1837 c.
Floricultura e Avicultura Brasil, Rodr. Silva 38.

Hoteis e Pensões

Carlton Hotel, rua do Cattete, 44, t. 2891 b. m.
Belgica Pensão, rua das Larangeiras, 47.
Hotel Avenida, Avenida Rio Branco, 152, 162.
Hotel Globo, rua dos Andradas, 19, t. 1832 n.
Rio Palacio-Hotel da Comp. de Grandes Hoteis Centraes, largo de S. Francisco, t. 61 n.
Flominense-Hotel, Praça da Republica, 207-209.
Magnifico Hotel, r. do Riachuelo, 124, t. 889 c.
Rio-Hotel, Praça Tiradentes, t. 4604 c.

Joalherias e Relojoarias

Oscar Machado, Ouvidor, 101 e 103, t. 2367 n.
Relojoaria Suissa, rua da Quitanda, 130.
Joalheria Adamo, Av. Rio Branco 140, t. 4729 c.
A Pendula do Cattete, rua do Cattete, 60.

Leiterias

Leite Infantil Rua Gonçalves Dias, 73. — Telephone Norte 3820 —
Leiteria Legitima Italiana, Corrêa Dutra, 124, t. 4114 b. m.
Leit. Mineira, S. José 113, O. Cruzeiro, t. 3113 c.
Leiteria Palmyra, r. Ouvidor, 146, t. 1806 n.
Leiteria Tupy, rua do Ouvidor, 52, t. 3099 n.

Mantimentos e Molhados Finos

A' Despensa Fidalga, r. do Cattete, 23, t. 1830 c.
Armazem Progresso, Cattete, 27, t. 3781 b. mar.
Arm. Vulcano, r. Haddock Lobo, 391, t. 5252 v.

Material Photographico

Casa Bertea, Marco F. Bertea, End. Teleg. Osiris, r. 7 de Setembro, 146, t. 6886 o.

Moveis e Tapeçarias

CASA NUNES ALFREDO NUNES & C. Carioca 65-67, t. 5971 c.
Au Confortable, rua 7 de Setembro n. 82.
A. Pinto & C., r. Quitanda, 72, t. 3096 c.
Le Mobilier, rua Uruguayana, 41, t. 890 o.
Casa Verde, Sen. Eusebio, 88, t. 4079 n.
A Ideal, F. Veiga & C. S. José, 74, t. 6324 o.
Casa Alves, r. dos Andradas, 61, t. 2838 o.
Casa Guanabara, r. do Cattete, 96, t. 8811 n.
Mobiliário Chic, 7 Setembro 103, t. 6268 c.
A. F. Costa, r. dos Andradas 27, t. 1360 n.
Casa Republica Grande stock de mov. finos Cattete, 104, t. 2660 b. m.

Padarias

Pad. e Conf. Franceza, S. José, 80, t. 4812 o.
Pad. Central, Boulev. 28 Set. 286, t. 744 v.
Pan. Haddock-Lobo, H. Lobo 389, t. 3990 v.
Pad. e Conf. Apollo, H. Lobo 327, t. 270 v.

Papelarias e Officinas Graphicas

Papelaria Nunes, r. Quitanda, 81, t. 1846 o.
Papelaria Brasil Rua da Quitanda, 105, teleph. 1 e 1769 norte.
Soares Dias & C. Buenos-Ayres 27, t. 1958 n.
Livr. Pap. Azevedo, Uruguayana 29. Dep. e escr. Sen. Dantas, 104-120, t. 3079 e 6223 o.

Papeis Pintados

A Casa Santos é na Rua da Assembléa esquina da Rua da Quitanda. Telephone 731 s.

Penhores

Comp. Aurea Brasileira, Av. Passos, 11, t. 8811 g.

Perfumarias

C. Bailly & C., Avenida Rio Branco, 131.
Casa Mimosa, L. S. Francisco 14, t. 8081 a.
Paulino Gomes, Rodrigo Silva 34, t. 3888 o.

Pharmacias Homœopathas

Grande Laboratorio Homœopathico J. F. de … Filho, rua da Assembléa, 61.
Almeida Cardoso & C., r. M. Floriano …, t. … a.
Labor. Homœopathico Dr. Francisco Menezes. Boulevard 28 Setembro, 288, t. 2054 v.

Pianos e Musicas

Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, 123.
Casa Oliveira, rua da Carioca, 45, t. 3039 c.

Restaurants e Bars

Restaurant La Toscana, r. S. José, 81, t. 1292 a.
Lisbonense, até 1 h. Assembléa 100. t. 4180.
Restaurant Tavares, rua Chile, 38.
Pensão Monteiro, Rosário 152-164, t. 164 n.

Roupas Brancas

A Gloria do Brasil, r. Carioca, 3, t. 2273 s.

Seguros Ter. e Maritimos

União dos Varegistas, 1º Março 87, t. 882 n.

Uniformes Militares

Pimenta & C. r. da Quitanda 36, t. 253 n.

Vinhos, Conservas e Confeitarias

A. Rist = Adega Rio Grandense, rua Sete de Setembro, 77, teleph. 465 central.

Xaropes e Licores Finos

M. Géria & C., rua de S. José, 48, t. 137 c.